

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS DO 1.º SEMESTRE
ANO LETIVO 2022-2023

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Espinho, 31 de março de 2023

Modelo 304DQ.02

Índice

Nota Introdutória	5
Abreviaturas	9
1. Objetivos da autoavaliação	10
2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho	11
3. Indicadores e instrumentos de avaliação	12
4. Resultados do 1º Semestre	14
4.1. Planeamento da Formação	14
4.1.1. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	14
4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	15
4.2. Captação de alunos/as	16
4.2.1. Taxa de procura pelos cursos	16
4.2.2. Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré inscritos/as	16
4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação	17
4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo	17
4.3.2. Taxa de conclusão do ciclo de formação 2019-2022 – Cursos Profissionais	18
4.3.3. Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2021-2022	19
4.3.4. Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2021-2022	19
4.3.5. Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	20
4.3.6. Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	21
4.3.7. Taxa de absentismo por turma	23
4.3.8. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	25
4.3.9. Taxa de alunos/as com participações disciplinares	27
4.3.10. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	27
4.3.11. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	28
4.3.12. Grau de satisfação global dos/as alunos/as	28
4.3.13. Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	29
4.4. Empregabilidade e prosseguimento de estudos	30
4.4.1. Taxa de empregabilidade	30
4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação	31
4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos	32
4.4.4. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	33
4.4.5. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	33

4.5. Gestão administrativa e financeira.....	34
4.5.1. Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	34
4.6. Marketing e Comunicação.....	35
4.6.1. Reporte estatístico do Facebook	35
4.6.2. Reporte estatístico do Instagram	36
4.6.3. Dados estatísticos de acesso ao site.....	37
4.6.4. Número de publicações nos canais institucionais	37
4.7. Gestão de Recursos	38
4.7.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC.....	38
4.7.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação.....	38
4.7.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	39
4.7.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	39
5. Síntese dos resultados do questionário de avaliação do Perfil dos/as alunos/as à entrada do Ensino Secundário do triénio 2022/2025.....	40
5.1. Enquadramento familiar e escolar	41
5.1.1. Distribuição dos/as alunos/as por curso	41
5.1.2. Género	42
5.1.3. Idade dos/as alunos/as à entrada do ciclo de formação 2022-2025	43
5.1.4. Alunos/as com reprovações por curso	44
5.1.5. Rendimentos escolar nos últimos 3 anos	45
5.1.6. Tempo semanal dedicado ao estudo.....	46
5.1.7. Motivação para a escolha da Escola.....	47
5.2. Perfil de competências	48
5.2.1. Área de competência: linguagem e textos.....	48
5.2.2. Área de competência: Informação e comunicação	49
5.2.3.. Área de competência: raciocínio e resolução de problemas	50
5.2.4. Área de competência: pensamento crítico e criativo	51
5.2.5. Área de competência: relacionamento interpessoal	52
5.2.6. Área de competência: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	52
5.2.7. Área de competência: Bem-estar, Saúde e Ambiente.....	53
5.2.8. Área de competência: Sensibilidade Estética e Artística.....	55
5.2.9. Área de competência: Saber Científico Técnico e Tecnológico.....	56
5.2.10. Área de competência: consciência e domínio do corpo	56
5.2.11. Ocupação dos tempos livres.....	57

5.2.12. Áreas de interesse pessoal	57
5.2.13. Participação em associações, clubes e grupos	58
5.3. Expectativas escolares e profissionais.....	59
5.3.1. Prosseguimento de estudos	59
5.3.2. Opções pós-secundário	60
6. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre	61
6.1. Discentes	61
6.1.1. Satisfação global com o corpo docente.....	61
6.1.2. Satisfação global com a Orientação Educativa	62
6.1.3. Satisfação global com a Coordenação de Curso.....	62
6.1.4. Satisfação global dos/as discentes com a Direção Pedagógica	63
6.1.5. Satisfação global dos/as discentes com os Serviços Administrativos	64
6.1.6. Satisfação global dos/as discentes com Serviços de Psicologia e Orientação	64
6.1.7. Satisfação global dos/as discentes com o Contexto Escolar	65
6.2. OE/DT/CC.....	66
6.2.1. Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	66
6.2.2. Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	66
7. Conclusões e recomendações de melhoria.....	67

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	14
Gráfico 2 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividade.....	15
Gráfico 3 – Taxa procura pelos cursos.....	16
Gráfico 4 – Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré inscritos/as	16
Gráfico 5 – Taxa de desistência por ano letivo.....	17
Gráfico 6 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo de formação de 2019-2022.....	18
Gráfico 7 - Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2021-2022.....	19
Gráfico 8 - Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2021-2022	19
Gráfico 9 – Taxa de módulo e/ou UFCD em atraso por turma.....	20
Gráfico 10 – Taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso	20
Gráfico 11 – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso por turma.....	21
Gráfico 12 – Taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	22
Gráfico 13 – Taxa de absentismo por turma	23
Gráfico 14 – Taxa global de absentismo.....	23
Gráfico 15 – Taxa de absentismo por turma – CEF	24
Gráfico 16 - Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas por turma	25
Gráfico 17 – Taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	25
Gráfico 18 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CEF	26
Gráfico 19 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares	27
Gráfico 20 – Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma.....	27
Gráfico 21 - Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico.....	28
Gráfico 22 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as.....	28
Gráfico 23 – Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação	29
Gráfico 24 – Taxa de empregabilidade.....	30
Gráfico 25 - Taxa de empregabilidade na área de formação	31
Gráfico 26 – Taxa de prosseguimento de estudos	32
Gráfico 27 – Grau de satisfação global dos/as empregadores/as.....	33
Gráfico 28 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida.....	33

Gráfico 29 – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	34
Gráfico 30 – Reporte estatístico do Facebook	35
Gráfico 31 – Dados estatísticos de acesso ao site	37
Gráfico 32 – Número de publicações nos canais institucionais	37
Gráfico 33 – Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC	38
Gráfico 34 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação	38
Gráfico 35 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização	39
Gráfico 36 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	39
Gráfico 37 – Distribuição dos/as alunos/as por curso	41
Gráfico 38 – Género dos/as alunos/as por curso	42
Gráfico 39 – Idades dos/as alunos/as à entrada do ciclo de formação 2022/2025	43
Gráfico 40 – Alunos/as com reprovações por curso	44
Gráfico 41 – Rendimento escolar nos últimos 3 anos	45
Gráfico 42 – Tempo semanal dedicado ao estudo	46
Gráfico 43 – Motivação para a escolha da Escola	47
Gráfico 44 – Classificação de competências da área de linguagens e textos	48
Gráfico 45 - Classificação de competências na área Informação e comunicação	49
Gráfico 46 – Classificação de competências na área de raciocínio e resolução de problemas	50
Gráfico 47 - Classificação de competências na área de pensamento crítico e criativo	51
Gráfico 48 - Classificação de competências da área de relacionamento interpessoal	52
Gráfico 49 - Classificação de competências da área de desenvolvimento pessoal e autonomia	52
Gráfico 50 - Classificação de competências da área de bem-estar, saúde e ambiente (Parte I)	53
Gráfico 51 - Classificação de competências da área de bem-estar, saúde e ambiente (Parte II)	54
Gráfico 52 – Classificação de competências da área da sensibilidade estética e artística	55
Gráfico 53 – Classificação de competências da área de saber científico, técnico e tecnológico	56
Gráfico 54 - Classificação de competências da área de consciência e domínio do corpo	56
Gráfico 55 – Atividades de ocupação de tempo livres dos/as alunos/as	57
Gráfico 56 – Áreas de interesse pessoal dos/as alunos/as	57
Gráfico 57 - Participação dos/as alunos/as em associações, clubes e grupos	58
Gráfico 58 - Expectativas dos alunos e alunas relativamente ao prosseguimento de estudos após o Ensino Secundário	59
Gráfico 59 – Opções pós-secundário	60

Gráfico 60 - Satisfação global dos/as discentes com o corpo docente	61
Gráfico 61 - Satisfação global dos/as discentes com a Orientação Educativa	62
Gráfico 62 – Satisfação global dos/as discentes com a Coordenação de Curso	62
Gráfico 63 - Satisfação global com a Direção Pedagógica	63
Gráfico 64 – Satisfação global dos/as discentes com os serviços administrativos	64
Gráfico 65 – Satisfação global dos/as discentes com Serviços de Psicologia e Orientação	64
Gráfico 66 - Satisfação global dos/as discentes com o contexto escolar	65
Gráfico 67 – Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	66
Gráfico 68 – Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	66

Nota Introdutória

O atual relatório de avaliação constitui um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade da Escola Profissional de Espinho.

Resulta da monitorização de resultados efetuada ao longo do ano letivo, com o objetivo de ir verificando o alcance ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos quer nos processos de operacionalização, quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer ainda no Plano de Ação.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qualidade.

Abreviaturas

C2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a Comercial – 2.º ano

C3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a Comercial – 3.º ano

Coz1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 1.º ano

Coz2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 2.º ano

Coz3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 3.º ano

Mec1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 1.º ano

Mec2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 2.º ano

Mec3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 3.º ano

R2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Receção – 2.º ano

R3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Receção – 3.º ano

T1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 1.º ano

T2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 2.º ano

T3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 3.º ano

AS1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde – 1.º ano

AS2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde – 2.º ano

VM1 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Vendas e Marketing – 1º ano

R/B - Turma do Curso de Educação e Formação de Empregado de Restaurante/Bar

CEF - Curso de Educação e Formação

CP – Curso Profissional

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

PAA – Plano Anual de Atividades

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade analisar as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas, mas cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, consequentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagem dos/as alunos/as;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e responsável;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho

A avaliação está totalmente relacionada com a qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer no Plano de Ação, quer nos processos de operacionalização que foram criados, de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento;
- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de procura pelos cursos;
- Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré inscritos/as;
- Taxa de desistência por ano letivo;
- Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais do ciclo 2019-2022;
- Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2021-2022;
- Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2021-2022;
- Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso por turma;
- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso;
- Taxa de absentismo - CP;
- Taxa de absentismo - CEF;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CP;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CEF;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico;
- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação;

- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de empregabilidade na área de formação;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Grau de satisfação com os/as empregadores/as;
- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida;
- Taxa de execução orçamental por projeto encerrado;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: alcance do Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de seguidores/as no Instagram;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Número de publicações nos canais institucionais;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC;
- Taxa de cumprimento do Plano de Formação;
- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional;
- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

4. Resultados do 1º Semestre

4.1. Planeamento da Formação

4.1.1. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

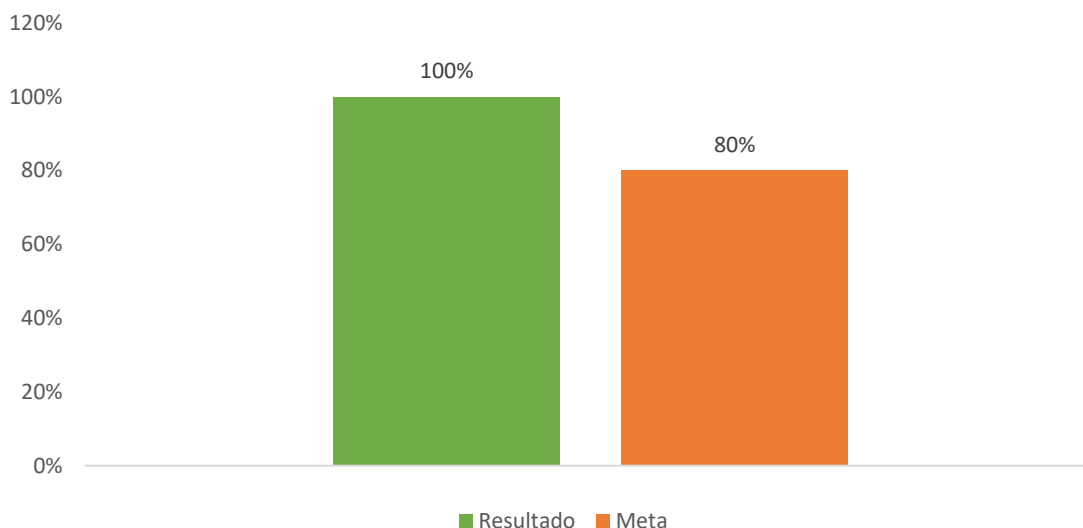


Gráfico 1 – Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

Quanto à taxa de turmas do 1º ano em funcionamento, o resultado é excelente, na medida em que todas as turmas aprovadas superiormente foram constituídas, encontrando-se em funcionamento a sua respetiva formação.

O resultado obtido prova que a Escola possui um bom reconhecimento junto da comunidade local/regional, uma vez que continua a atrair jovens e respetivos encarregados/as de educação que confiam na formação ministrada e na instituição.

4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

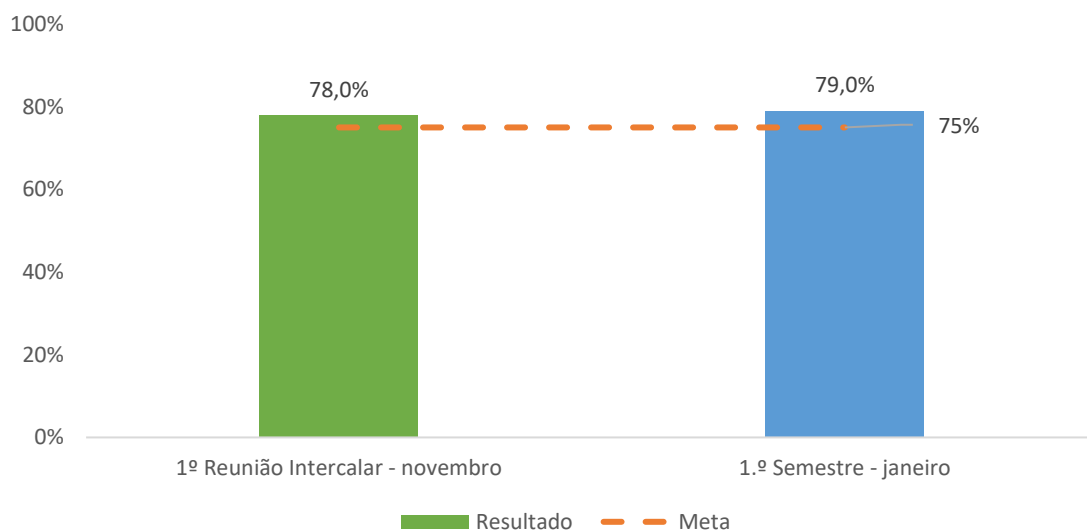


Gráfico 2 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividade

Relativamente à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividade, os resultados obtidos nos dois momentos de monitorização foram bons, pois superaram a meta pré-definida.

Os resultados demonstram que o planeamento foi bem estabelecido, uma vez que a grande maioria das atividades foram levadas a cabo em consonância com o enriquecimento formativo que as mesmas visavam.

Todavia, e numa perspetiva de melhoria contínua, entende-se que os resultados podem ser melhorados no segundo semestre, até porque certas atividades não realizadas poderão vir a sê-lo ainda no presente ano letivo e eventualmente outras poderão vir a ser objeto de reformulação ou mesmo de substituição.

4.2. Captação de alunos/as

4.2.1. Taxa de procura pelos cursos

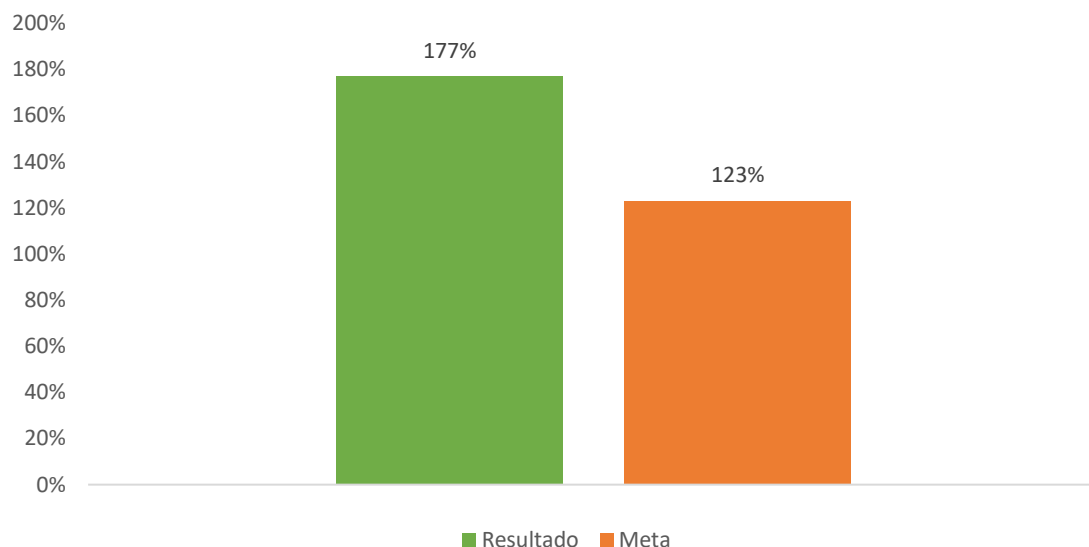


Gráfico 3 – Taxa procura pelos cursos

Em relação à taxa de procura pelos cursos, o resultado atingido foi excelente, pois superou muito a meta. Constata-se que a escola tem efetuado um trabalho francamente bom no respeitante à captação de alunos e alunas, fruto de uma imagem reconhecidamente positiva junto da comunidade local/regional.

4.2.2. Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré inscritos/as

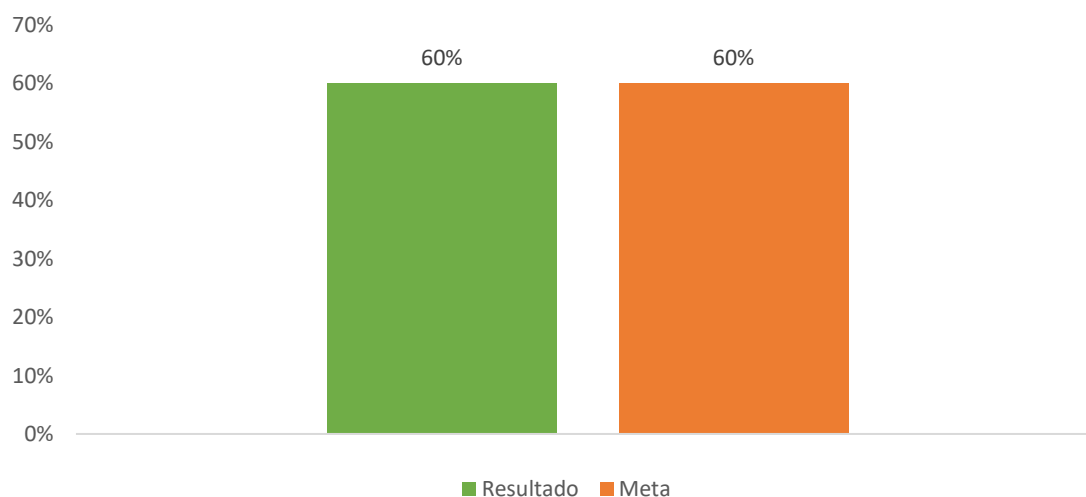


Gráfico 4 – Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré inscritos/as

No que respeita à taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré inscritos/as, o resultado obtido foi satisfatório, igualando a meta que a Escola estabeleceu.

Revela que a maioria dos/as jovens que efetuam a sua inscrição posteriormente confirmam o seu interesse na obtenção de uma formação a ministrar na Escola efetivando a sua matrícula.

Porém, considera-se que existe uma elevada margem de progressão para o próximo ano letivo, havendo espaço para uma reflexão e consequentes ações, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação

4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo

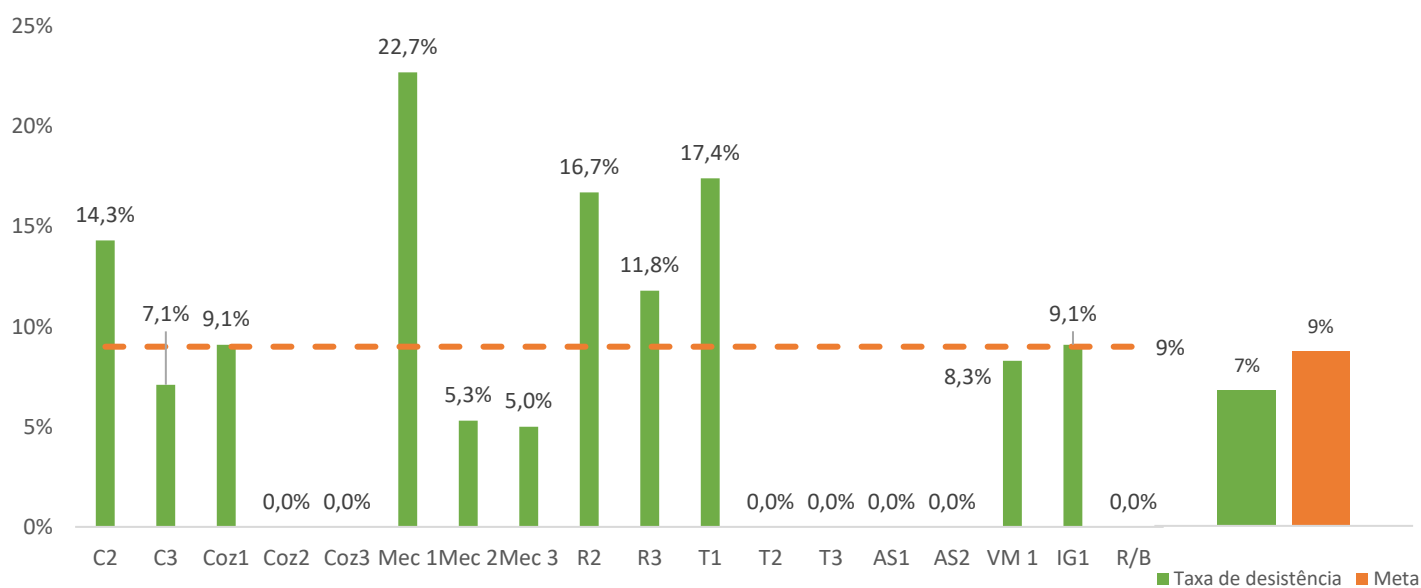


Gráfico 5 – Taxa de desistência por ano letivo

Relativamente à taxa de desistência escolar por ano letivo, o resultado global atingido foi bom, pois superou a meta estabelecida.

Destacam-se, muito positivamente, sete turmas com zero por cento de desistências, concretamente as do 2º e do 3º ano dos CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Técnico/a de Turismo, as do 1º e do 2º ano do CP de Técnico/a de Auxiliar de Saúde e a do CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar.

Ao contrário, igualmente outras sete turmas apresentam resultados negativos, destacando-se mais particularmente as do 2º ano dos CP de Técnico/a Comercial e de Receção e do 1º ano dos CP de Técnico/a de Mecatrónica e de Turismo.

Não obstante o resultado global positivo, os resultados negativos deverão ser motivo de reflexão e de estabelecimento de ações de melhoria.

4.3.2. Taxa de conclusão do ciclo de formação 2019-2022 – Cursos Profissionais

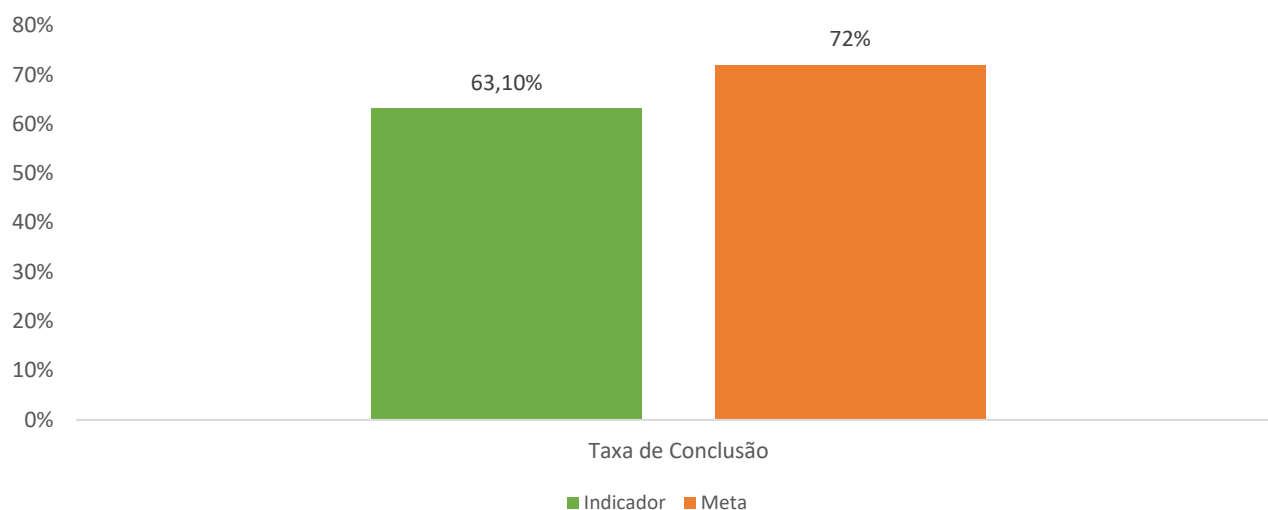


Gráfico 6 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo de formação de 2019-2022

No que concerne à taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo de formação de 2019-2022, o resultado obtido foi insatisfatório, pois ficou aquém da meta estabelecida.

O valor obtido prende-se essencialmente com situações de abandono escolar após a obtenção da maioridade dos/as alunos/as, acentuada pela pandemia que se verificou nos últimos anos letivos e pela consequente crise económico-social verificada, aliada a uma elevada procura de mão de obra jovem.

O resultado obriga a uma tomada de decisões implicando ações de maior motivação para a frequência escolar e de gosto pelos cursos frequentados, com o privilégio de metodologias de ensino/aprendizagem mais dinâmicas e interessantes, bem como do incremento de atividades de reforço formativo e, simultaneamente, de desenvolvimento pessoal e social.

Igualmente necessário é implementar ações visando uma maior envolvimento dos/as EE no sentido do seu reconhecimento da importância da conclusão dos cursos profissionais por parte dos seus/suas educados/as.

4.3.3. Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2021-2022

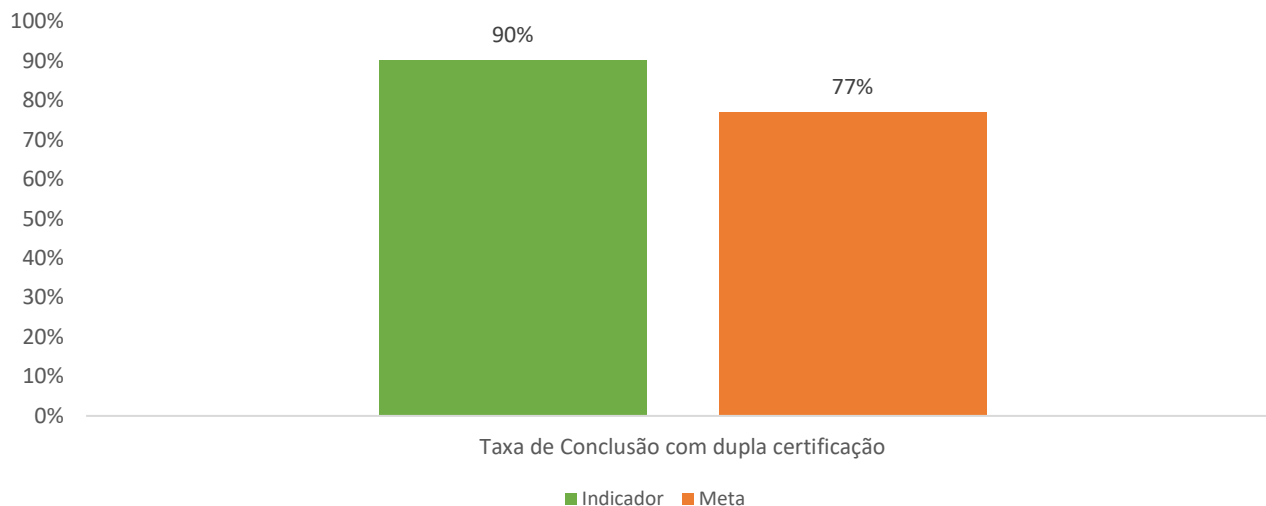


Gráfico 7 - Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2021-2022

Quanto à taxa dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2021-2022, o resultado foi muito bom, pois superou bastante a meta definida.

Este valor atingido anima a escola no sentido da continuidade das boas práticas usadas no transato ano letivo.

4.3.4. Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2021-2022

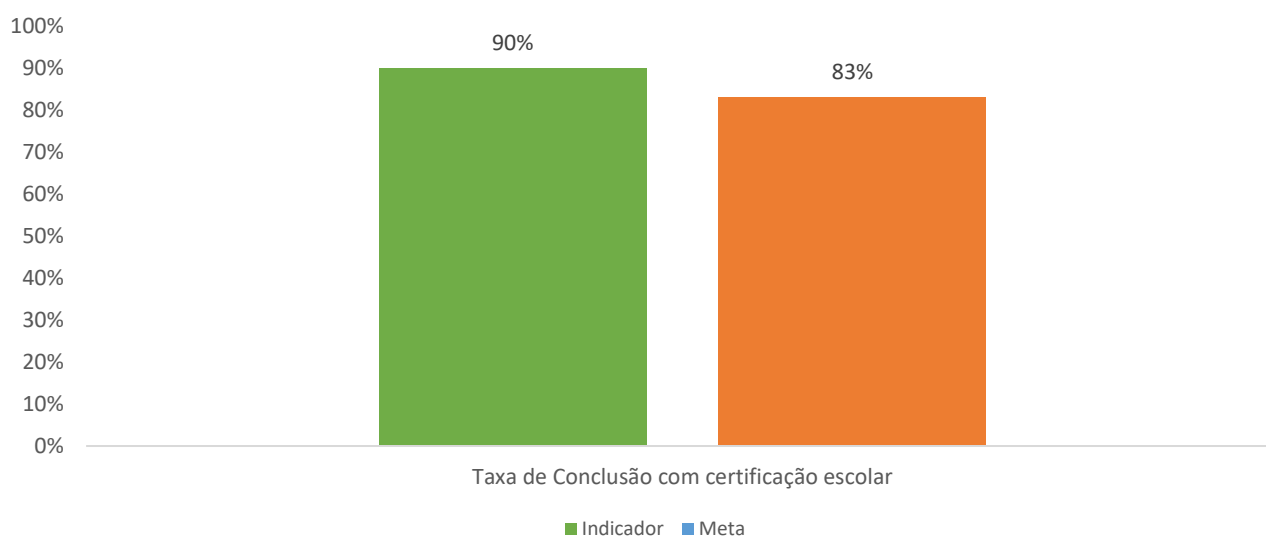


Gráfico 8 - Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2021-2022

Em relação à taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2021-2022, o resultado foi igualmente muito bom, uma vez que superou muito a meta definida.

O resultado constitui um excelente estímulo para a adoção da continuação das boas práticas usadas no ano letivo transato.

4.3.5. Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso

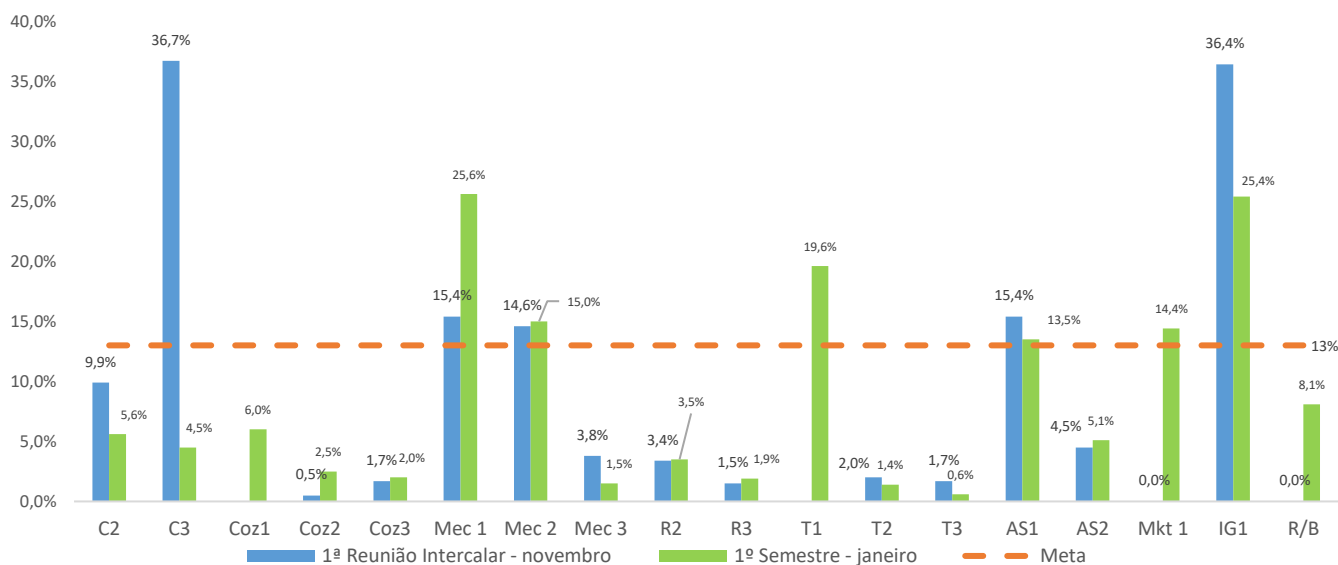


Gráfico 9 – Taxa de módulo e/ou UFCD em atraso por turma

Taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso

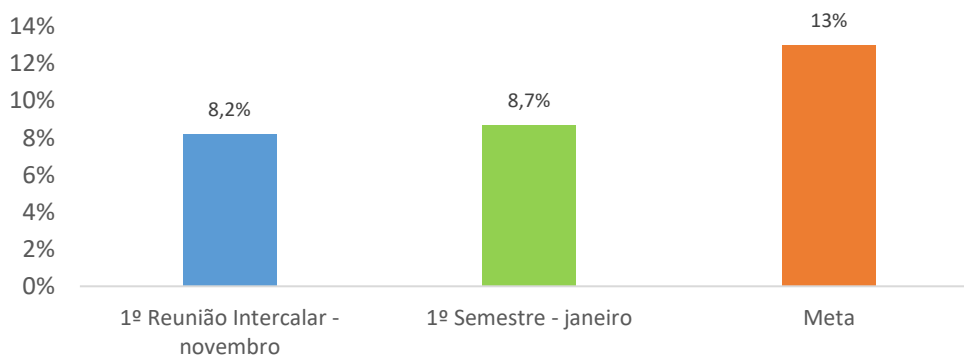


Gráfico 10 – Taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso

No que diz respeito à taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado foi bom em ambos os momentos de monitorização, apesar da ligeira recessão verificada no final do primeiro semestre.

Numa análise fina turma a turma, constata-se uma grande heterogeneidade nos resultados obtidos.

Assim, as turmas dos CP do 1º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Turismo, de Auxiliar de Saúde, de Vendas e Marketing e de Informática de Gestão, assim como a turma do CP do 2º ano de Técnico/a de Mecatrónica, apresentam resultados negativos, pois ultrapassaram a meta estabelecida.

Todavia, as turmas dos CP do 1º ano de Técnico/a de Auxiliar de Saúde e de Informática de Gestão melhoraram significativamente em relação ao 1º momento de monitorização.

Em sentido contrário, as turmas dos CP do 1º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Turismo e de Vendas e Marketing regrediram bastante neste mesmo período.

Por sua vez, todas as restantes turmas apresentam resultados positivos, destacando-se pelos excelentes resultados as turmas dos CP de Técnico/a de Mecatrónica, de Cozinha/Pastelaria, de Turismo e de Receção do 3º ano, assim como de Cozinha/Pastelaria, de Receção e de Turismo do 2º ano. De referir a turma de Técnico/a Comercial do 3º ano cuja melhoria foi mesmo extraordinária da primeira para a segunda monitorização.

Os resultados obtidos implicam uma reflexão aprofundada particularmente no que diz respeito às turmas com resultados negativos, no sentido da implementação de ações de melhoria com vista à recuperação e ao consequente maior sucesso do aproveitamento escolar dos/as alunos/as.

4.3.6. Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

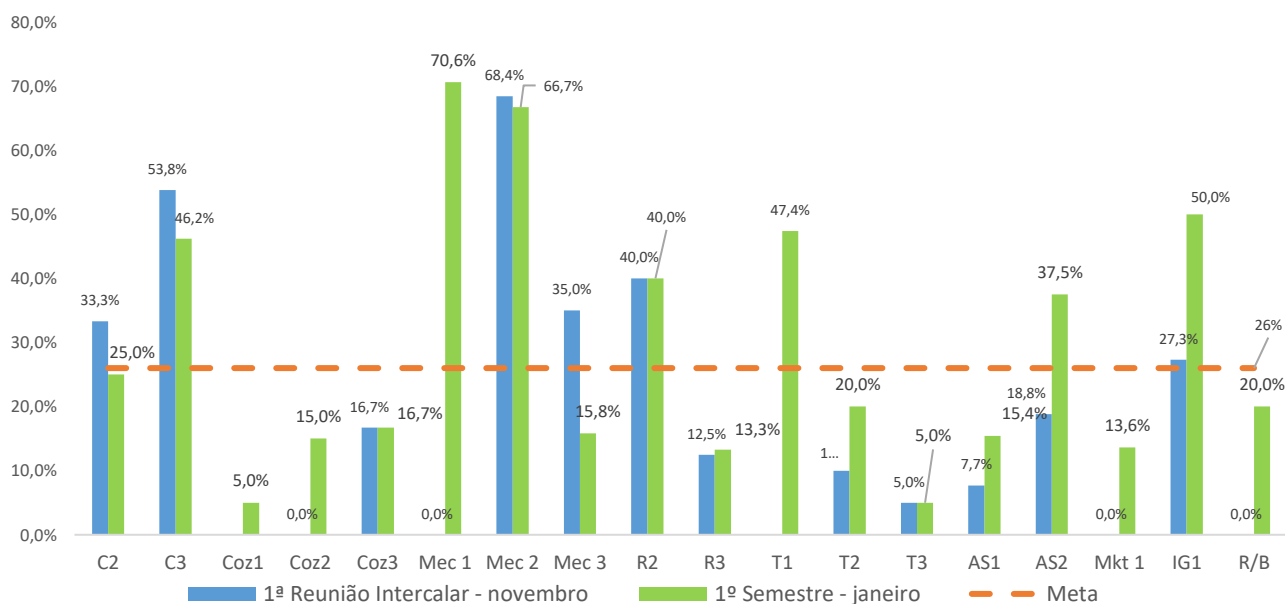


Gráfico 11 – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso por turma

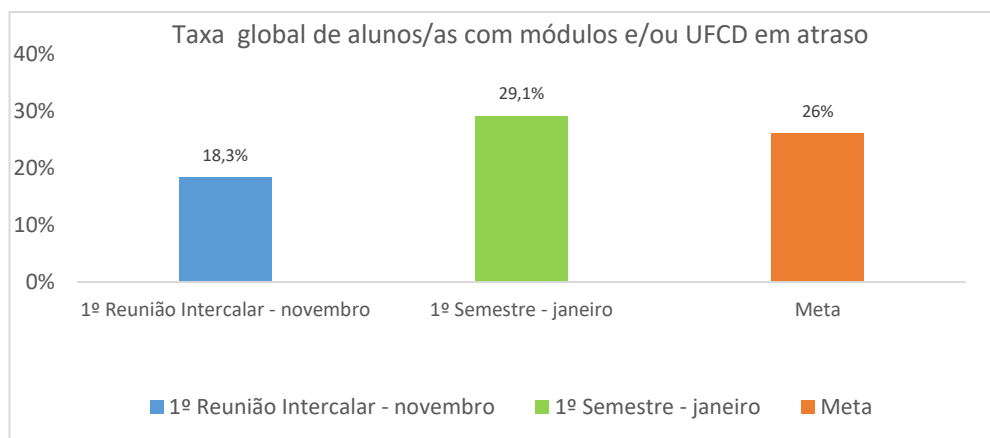


Gráfico 12 – Taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

No que concerne à taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado no primeiro momento de monitorização foi positivo, mas piorou bastante no final do primeiro semestre.

Numa análise turma a turma, constata-se também uma grande heterogeneidade nos resultados obtidos.

Assim, as turmas dos CP do 1º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Turismo e de Informática de Gestão, assim como as turmas do CP do 2º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Receção e de Auxiliar de Saúde e a turma do 3º ano de Técnico/a Comercial apresentam resultados negativos, pois ultrapassaram a meta estabelecida.

Porém, as turmas dos CP do 2º ano de Técnico/a de Mecatrónica e do 3º ano de Técnico/a Comercial melhoraram significativamente em relação ao 1º momento de monitorização.

Em sentido contrário, as turmas dos CP do 1º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Turismo e de Informática de Gestão, bem como do 2º ano de Técnico/a de Auxiliar de Saúde regrediram bastante neste mesmo período.

Por sua vez, todas as restantes turmas apresentam resultados positivos, destacando-se pelos excelentes resultados as turmas dos CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria do 1º ano e de Técnico/a de Turismo do 3º ano.

Os resultados obtidos implicam igualmente uma reflexão aprofundada, em especial no que diz respeito às turmas com resultados negativos, no sentido da implementação de ações de melhoria com vista à recuperação e ao conseqüente maior sucesso do aproveitamento escolar dos/as alunos/as.

4.3.7. Taxa de absentismo por turma

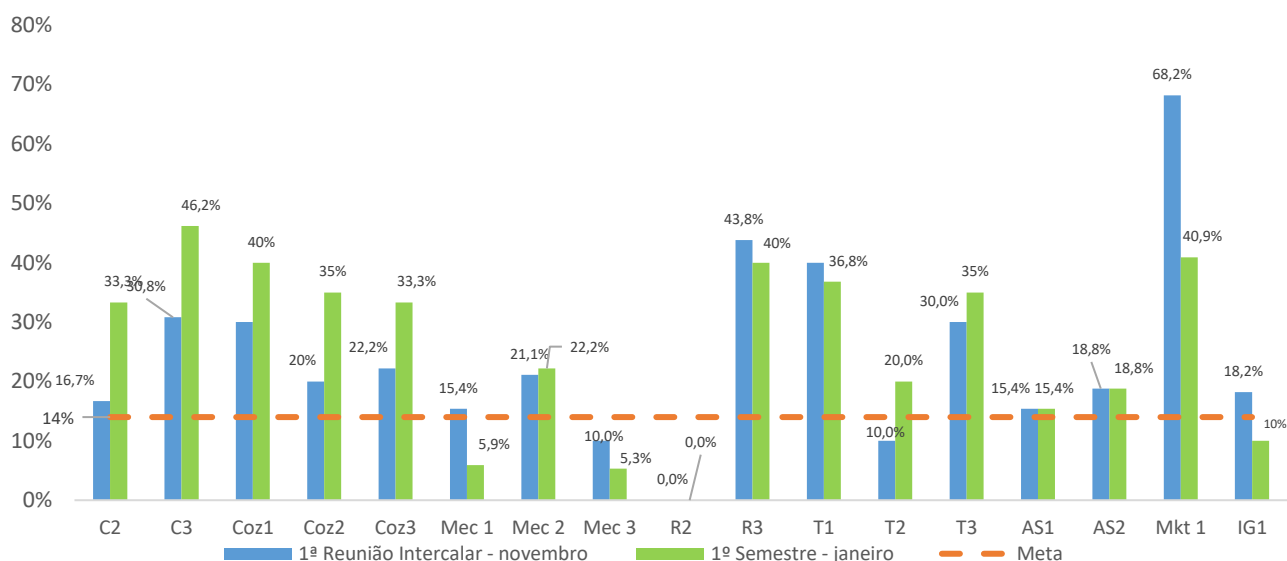


Gráfico 13 – Taxa de absentismo por turma

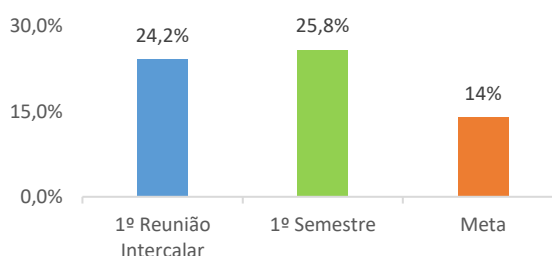


Gráfico 14 – Taxa global de absentismo

No respeitante à taxa global de absentismo, o resultado foi negativo em ambos os momentos de monitorização, tendo mesmo regredido no final do primeiro semestre.

Verifica-se, todavia, igualmente uma grande heterogeneidade nos resultados obtidos.

Assim, as turmas dos CP do 3º ano de Técnico/a Comercial e de Receção e as turmas do 1º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Vendas e Marketing apresentam resultados negativos, pois ultrapassaram a meta estabelecida, embora esta última turma e a referida turma de Técnico/a de Receção do 3º ano tenham melhorado um pouco da primeira para a segunda monitorização.

Por sua vez, as referidas turmas dos CP do 3º ano de Técnico/a Comercial e do 1º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria regrediram bastante do primeiro para o segundo momento de monitorização.

Em sentido oposto, as turmas dos CP de Técnico/a de Mecatrónica do 1º e do 2º anos e a do CP de Técnico/a de Informática de Gestão do 1º ano apresentam resultados positivos, destacando-se pelos excelentes resultados a turma do CP de Técnico/a de Receção do 2º ano.

As restantes turmas, apresentam resultados negativos, embora não demasiado expressivos.

Concluindo, os resultados obtidos obrigam igualmente a uma reflexão aprofundada, em especial no que diz respeito às turmas com resultados negativos, havendo a necessidade da implementação de ações de melhoria com vista à melhoria da assiduidade dos/as alunos/as, a qual beneficiará certamente o sucesso escolar.

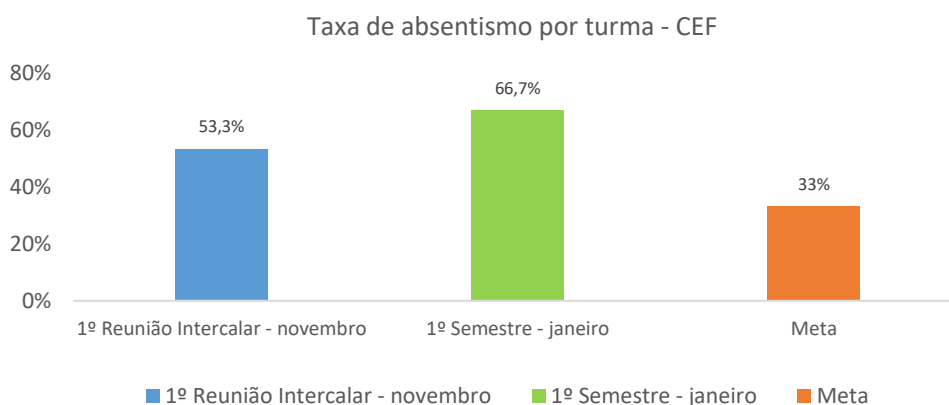


Gráfico 15 – Taxa de absentismo por turma – CEF

Quanto à taxa de absentismo verificada na turma do CEF de Empregado/a de Restaurante/ Bar, os resultados foram maus nos dois momentos de monitorização, tendo mesmo agravado no segundo momento.

O resultado obriga a Escola à implementação de medidas de melhoria, assertivas e céleres, visando a necessária inversão da tendência regressiva que se verificou.

4.3.8. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

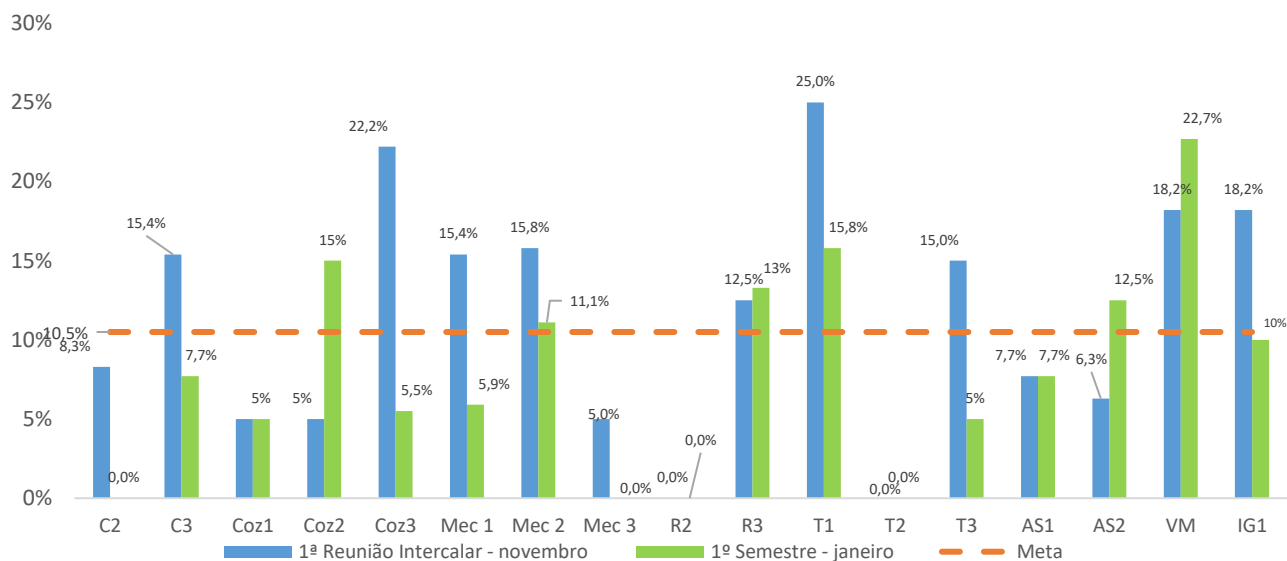


Gráfico 16 - Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas por turma

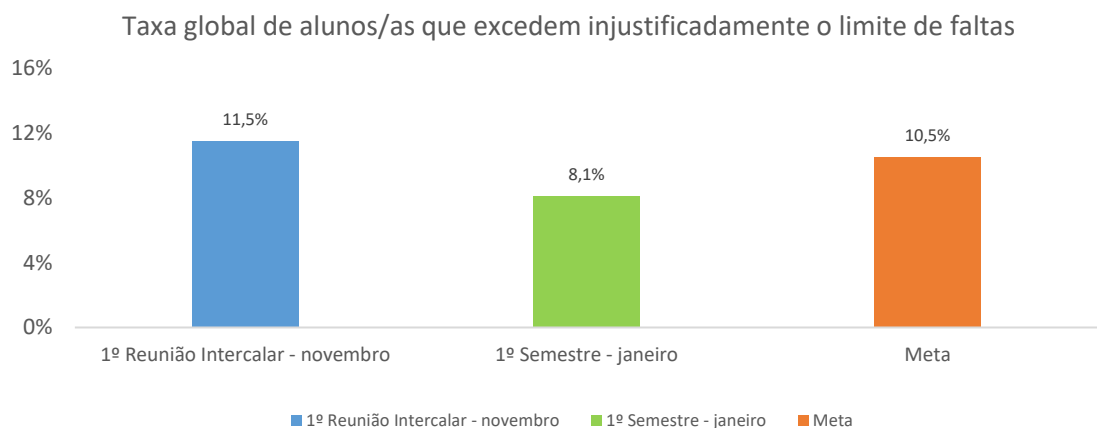


Gráfico 17 – Taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

Em relação à taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, o resultado foi negativo na primeira monitorização, mas melhorou bastante no segundo momento, ficando razoavelmente melhor do que a meta definida.

Porém, verifica-se também uma grande heterogeneidade nos resultados obtidos.

As turmas dos CP do 2º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Auxiliar de Saúde, bem como a do 1º ano de Técnico/a de Vendas e Marketing apresentam resultados negativos, tendo piorado do primeiro para o segundo momento de monitorização. A turma de Técnico/a de Receção do 3º ano apresenta também resultados negativos, embora com um resultado menos expressivo.

Em sentido inverso, as turmas dos CP de Técnico/a do 1º ano de Mecatrónica e Informática de Gestão, do 3º ano de Técnico/a Comercial, de Cozinha/Pastelaria e de Turismo apresentaram resultados positivos, destacando-se pelos excelentes resultados as turmas do 2º ano dos CP de Técnico/a de Receção, de Turismo e Comercial e a turma do 3º ano do CP de Técnico/a de Mecatrónica.

Refira-se ainda que as turmas do 1º ano dos CP de Técnico/a de Auxiliar de Saúde e Cozinha/Pastelaria mantiveram bons resultados nos dois momentos da monitorização.

Os resultados obtidos, particularmente nas turmas que se encontram ainda aquém das metas pré-definidas, implicam reflexões com o objetivo da criação de ações de melhoria da assiduidade dos/as alunos/as as quais forçosamente contribuirão para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

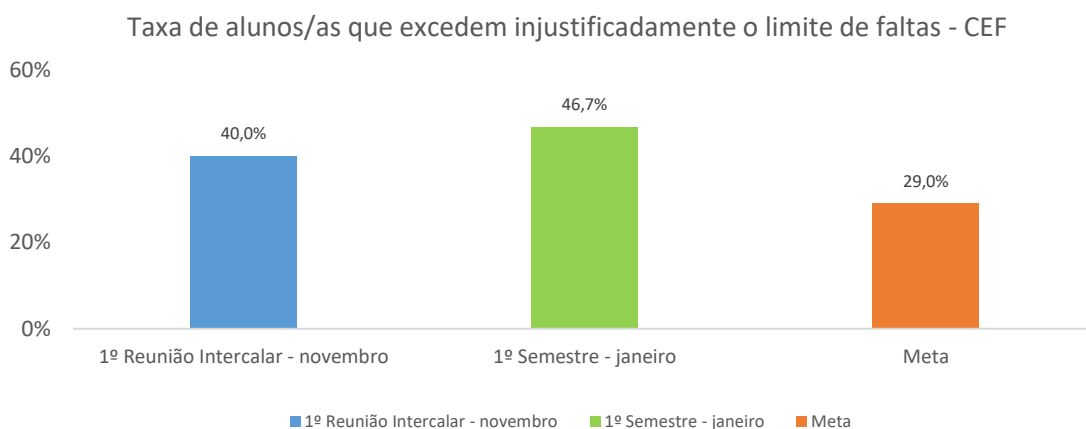


Gráfico 18 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CEF

Acerca da taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas da turma CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar, o resultado apurado foi bastante negativo nos dois momentos, tendo mesmo regredido na segunda monitorização.

Os resultados implicam uma necessária reflexão e consequente tomada de medidas de ações de melhoria na referida turma.

4.3.9. Taxa de alunos/as com participações disciplinares

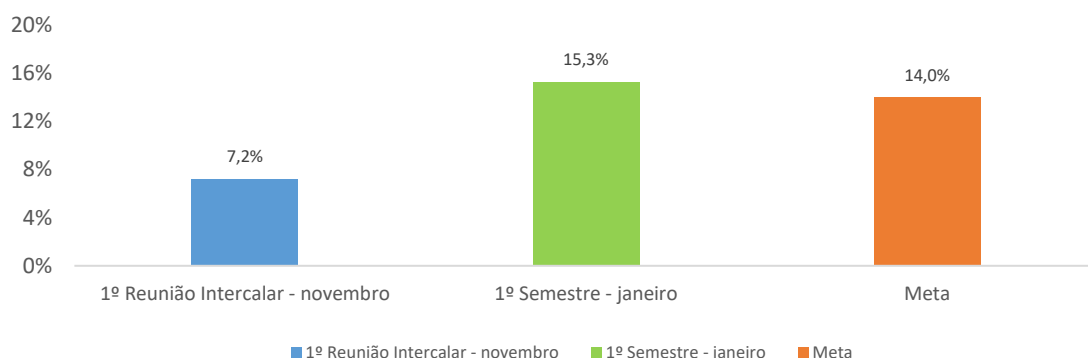


Gráfico 19 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares

Relativamente à taxa de alunos/as com participações disciplinares, o resultado obtido foi negativo, tendo piorado bastante do primeiro para o segundo momento de monitorização, encontrando-se já acima da meta criada.

O resultado merece uma reflexão adequada e em consequência a implementação de ações de melhoria no respeitante às questões merecedoras de participações disciplinares.

4.3.10. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma

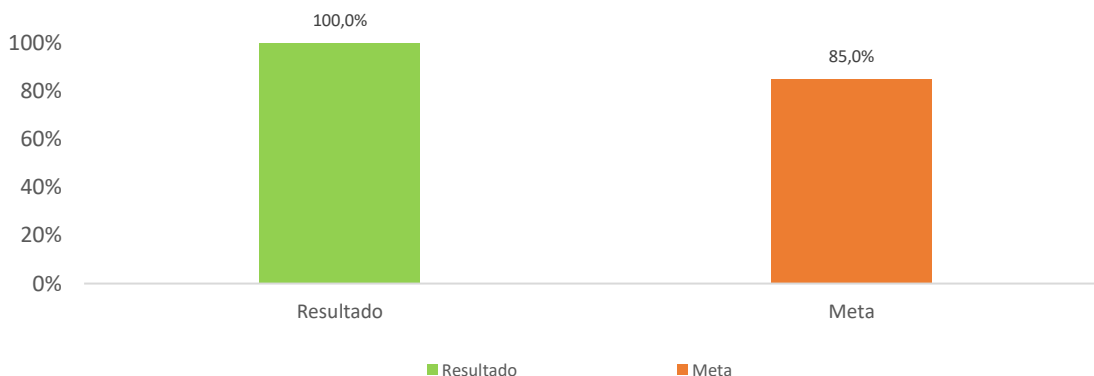


Gráfico 20 – Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma

No que diz respeito ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma, o resultado apurado foi excelente, o que se considera ser um forte motivo para a manutenção do elevado rigor de qualidade que tem sido apanágio dos referidos Conselhos de Turma.

4.3.11. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico

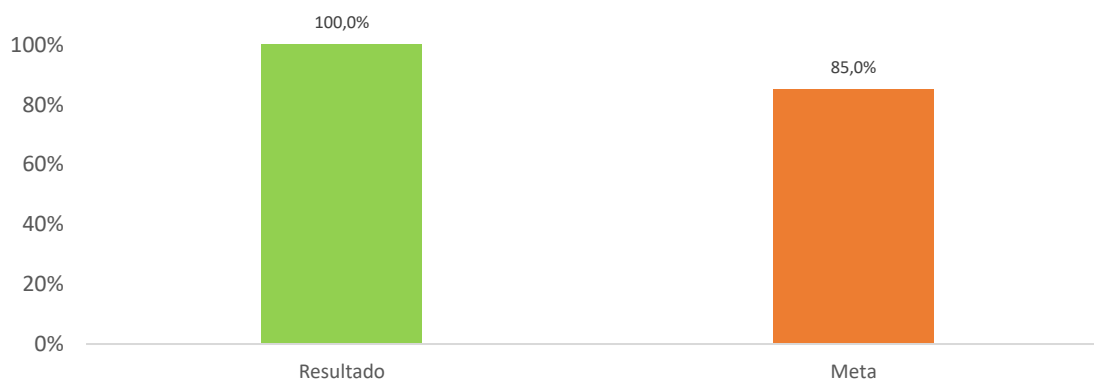


Gráfico 21 - Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico

Quanto ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico, o resultado foi igualmente excelente, pelo que se considera que há que manter o rigor de qualidade do referido Conselho Pedagógico.

4.3.12. Grau de satisfação global dos/as alunos/as

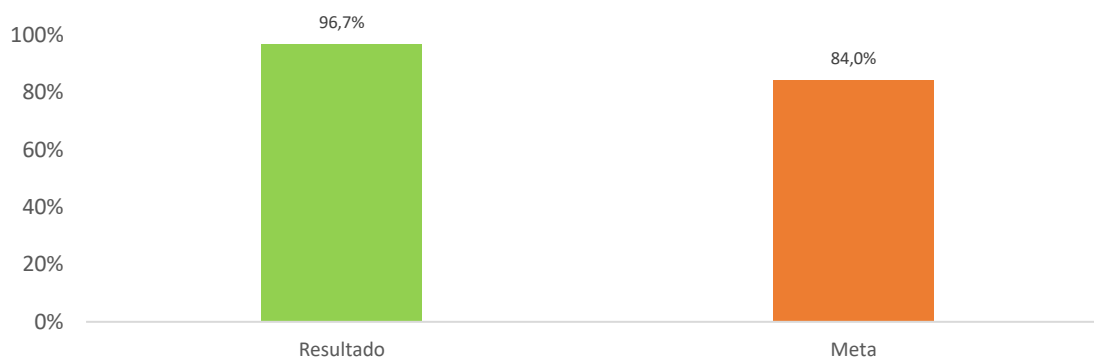


Gráfico 22 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as

Em relação ao grau de satisfação global dos/as alunos/as, o resultado alcançado foi muito próximo dos 100%, muito acima meta estabelecida.

Este resultado deve ser encarado como o tónus para a continuação da criação das melhores condições de ensino/aprendizagem visando a satisfação dos/as alunos/as por frequentarem a Escola.

4.3.13. Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação

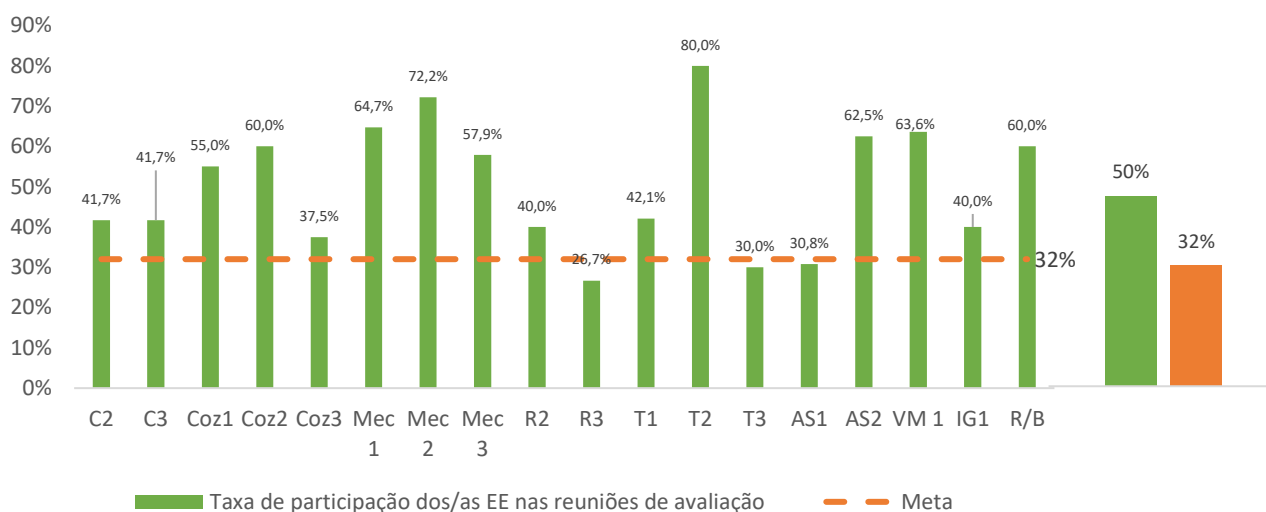


Gráfico 23 – Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação

O resultado global obtido na taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação foi muito bom, uma vez que ultrapassou em muito a meta traçada.

Não obstante, em três turmas o resultado ficou um pouco aquém da meta, concretamente as dos CP do 3º ano de Técnico/a de Receção e de Turismo e do CP do 1º ano de Técnico/a de Auxiliar de Saúde.

Nas restantes turmas os resultados são positivos, verificando-se mesmo números francamente elevados nas turmas dos CP do 1º ano de Técnico/a de Mecatrónica e de Vendas e Marketing, do 2º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, de Auxiliar Saúde, de Turismo e de Mecatrónica e ainda da turma do CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar.

Os resultados negativos obtidos nas três turmas deverão motivar a reflexão e a consequente implementação de ações de melhoria, uma vez que é considerado primordial o maior envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação da Escola.

4.4. Empregabilidade e prosseguimento de estudos

4.4.1. Taxa de empregabilidade

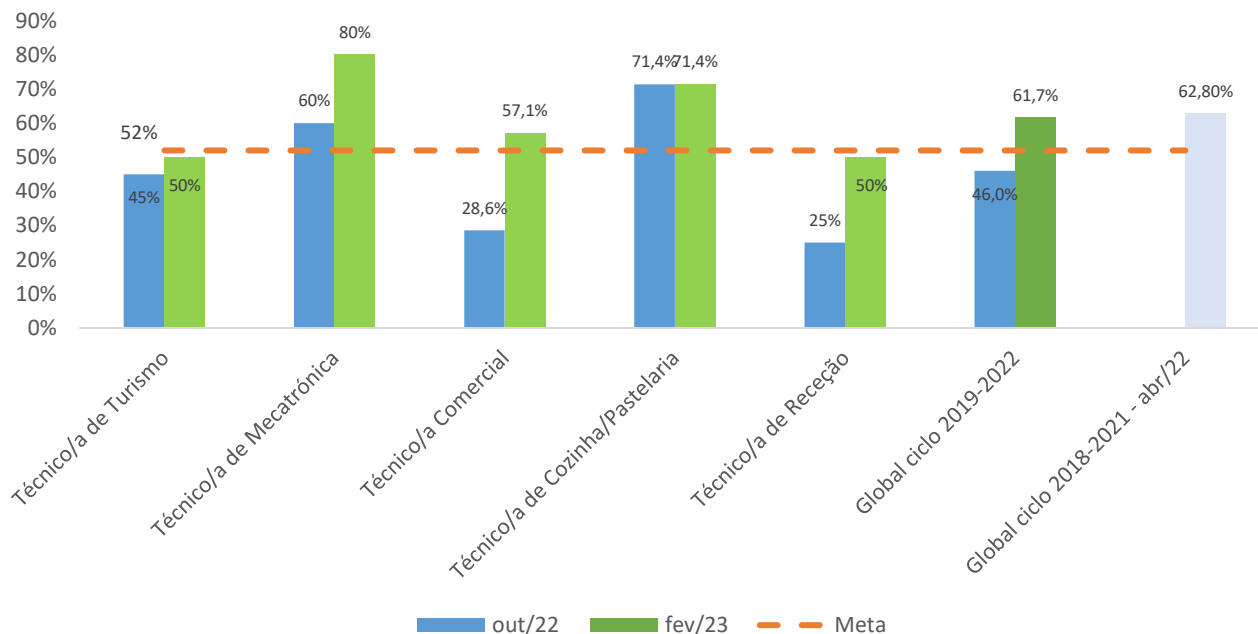


Gráfico 24 – Taxa de empregabilidade

No que diz respeito à taxa empregabilidade, os resultados globais verificados nos dois ciclos analisados foram bons, não obstante a muito pequena redução verificada no ciclo de 2019-2022.

Numa análise apenas a este ciclo de formação de 2019-2022, os resultados obtidos por curso foram heterogéneos.

Nos cursos dos CP de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Receção, no primeiro momento de monitorização, os resultados eram fracos, mas melhoraram no segundo momento, ficando muito próximos da meta estabelecida. Crê-se que a evolução verificada está muito relacionada com alteração de oportunidades de trabalho que se têm verificado nos últimos meses nos ramos profissionais da hotelaria e do turismo.

No caso particular do CP de Técnico/a Comercial, no primeiro momento o resultado foi bastante fraco, mas evoluiu exponencialmente para o segundo momento, encontrando-se já bem acima da meta definida.

Já nos casos dos CP de Técnico/a de Mecatrónica e Técnico/a de Cozinha/Pastelaria os resultados apurados foram muito bons, muito acima da meta, registando-se mesmo muito boa evolução no de Técnico/a de Mecatrónica.

Os resultados apurados animam a Escola na senda das estratégias adotadas tendo em vista a empregabilidade dos seus/suas diplomados/as, até porque se julga que o próprio contexto atual do mercado de trabalho poderá beneficiar a empregabilidade dos/as diplomados/as das referidas áreas da hotelaria e do turismo.

4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação

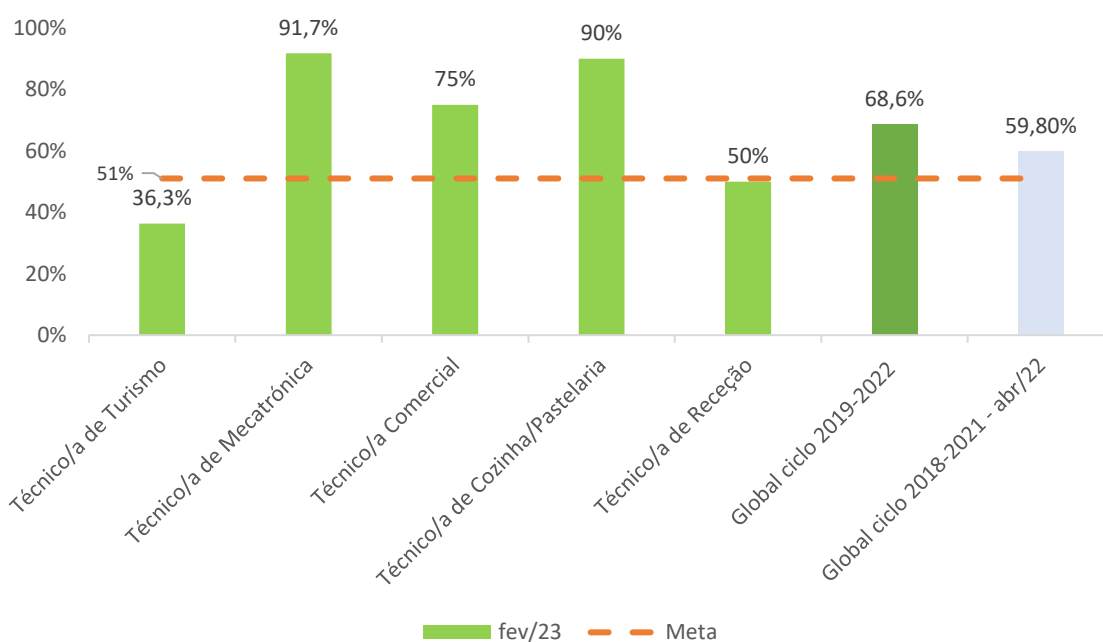


Gráfico 25 - Taxa de empregabilidade na área de formação

Relativamente à taxa empregabilidade na área de formação, os resultados globais verificados nos dois ciclos analisados foram bastante bons, tendo-se verificado mesmo uma acentuada melhoria no último ciclo analisado. Numa análise apenas a este ciclo de formação de 2019-2022, os resultados foram igualmente heterogéneos. Nos cursos dos CP de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Receção, os resultados ficaram aquém da meta estabelecida, o que se julga estar diretamente relacionado com o contexto nas respetivas áreas laborais. Crê-se, contudo, que a evolução contextual favoreça a breve prazo o aumento da empregabilidade nas referidas áreas da hotelaria e do turismo. Ainda assim, a escola deverá sensibilizar mais os/as alunos/as para, terminada a formação, assumirem a procura de emprego na sua área de formação de uma forma mais ativa. Nos casos dos CP de Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Técnico/a Comercial, os resultados apurados foram muito bons, muito acima da meta, o que anima a Escola na continuação da formação ministrada e nas estratégias que têm vindo a ser adotadas.

4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos

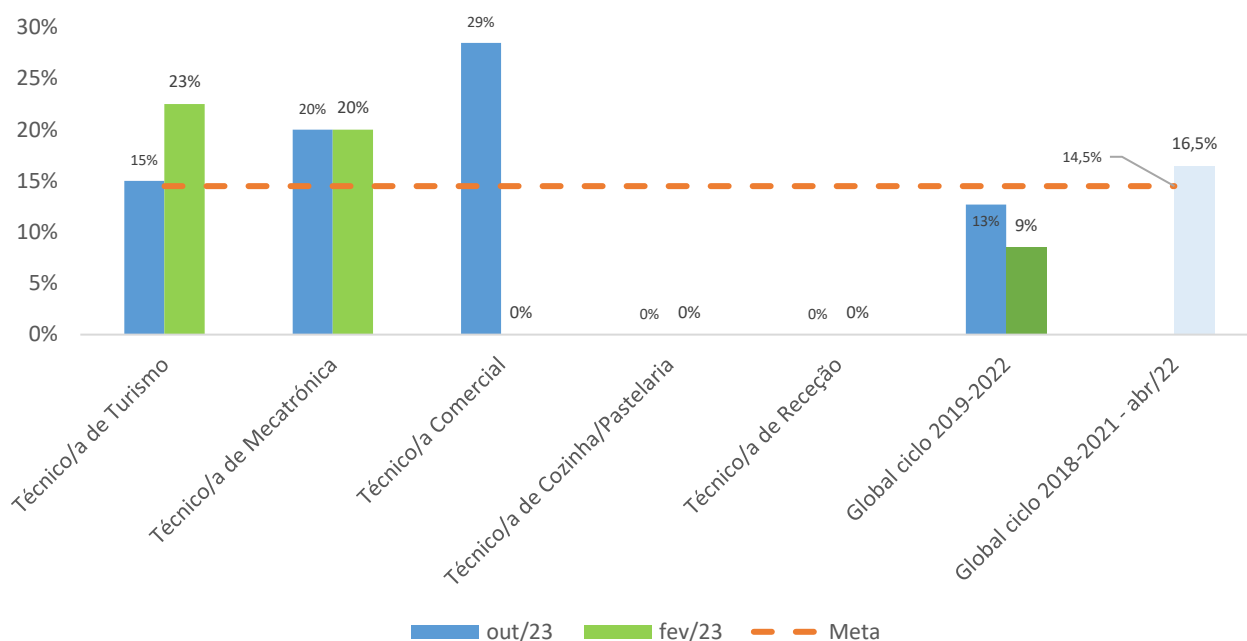


Gráfico 26 – Taxa de prosseguimento de estudos

Quanto à taxa de prosseguimento de estudos, os resultados globais verificados nos dois ciclos analisados foram bem diferentes, tendo havido decréscimo acentuado no último ciclo analisado, o qual ficou aquém da meta definida.

No respeitante apenas ao ciclo de 2019-2022, nos CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Técnico/a de Receção, os resultados foram de 0%, o que, todavia, são atenuados pelo número de diplomados/as que já se encontram a trabalhar.

No CP de Técnico/a Comercial, verificou-se uma percentagem elevada de diplomados/as em prosseguimento de estudos no primeiro momento da monitorização, a qual reduziu totalmente no segundo momento, evidenciando que ter-se-á tratado de formações de curta duração que os/as diplomados/as frequentaram. Aliás, a referida redução fez-se notar a evolução que se verificou na taxa de empregabilidade nos mesmos momentos de monitorização.

Nos CP de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Mecatrónica, os resultados apurados em ambos os momentos foram positivos, bastante acima da meta estabelecida.

Parte dos resultados anima a Escola na continuação das práticas pedagógicas, mas considera-se necessário o reforço de ações de motivação para o prosseguimento de estudos, tendo em vista o aprofundamento das competências adquiridas na Escola, o qual favorecerá a empregabilidade dos/as diplomados/as.

4.4.4. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as

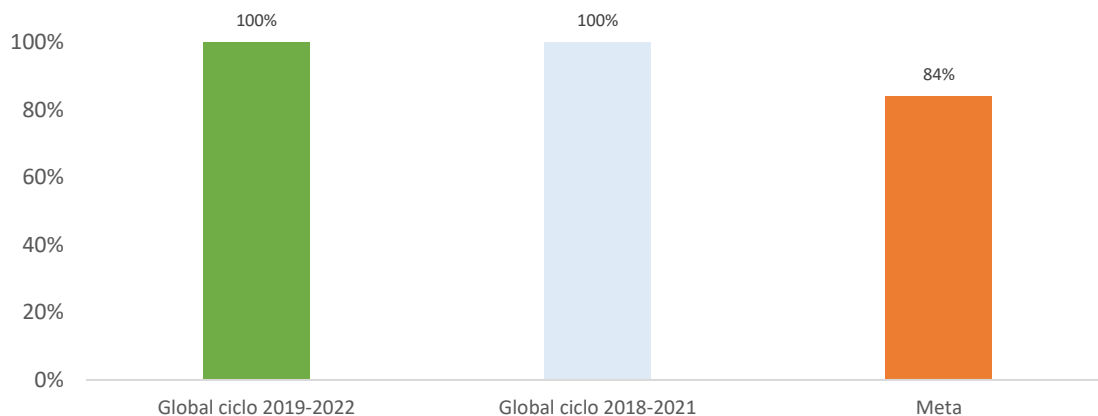


Gráfico 27 – Grau de satisfação global dos/as empregadores/as

Em relação ao grau de satisfação global dos/as empregadores/as, o resultado apurado, quer no ciclo de 2018-2021, quer no de 2019-2022, foi absolutamente positivo e bastante acima da meta criada.

O resultado confirma o muito bom reconhecimento por parte dos/as responsáveis das instituições empregadoras, o que dá animo para a prossecução da formação de qualidade ministrada na Escola.

4.4.5. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

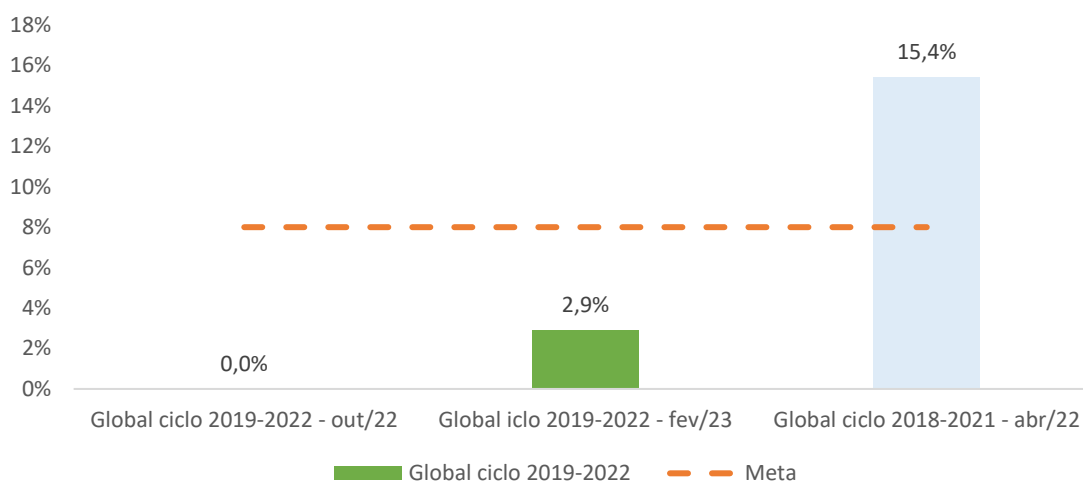


Gráfico 28 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

No que concerne à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, o resultado apurado no último ciclo de 2019-2022 foi excelente, muito melhor do que o da meta estabelecida.

Relativamente ao resultado obtido sensivelmente no mesmo período do ano transato acerca do ciclo 2018-2021, verificou-se uma grande melhoria na obtenção de respostas dos/as diplomados/as, fruto da maior eficácia das estratégias adotadas nos contactos estabelecidos.

4.5. Gestão administrativa e financeira

4.5.1. Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

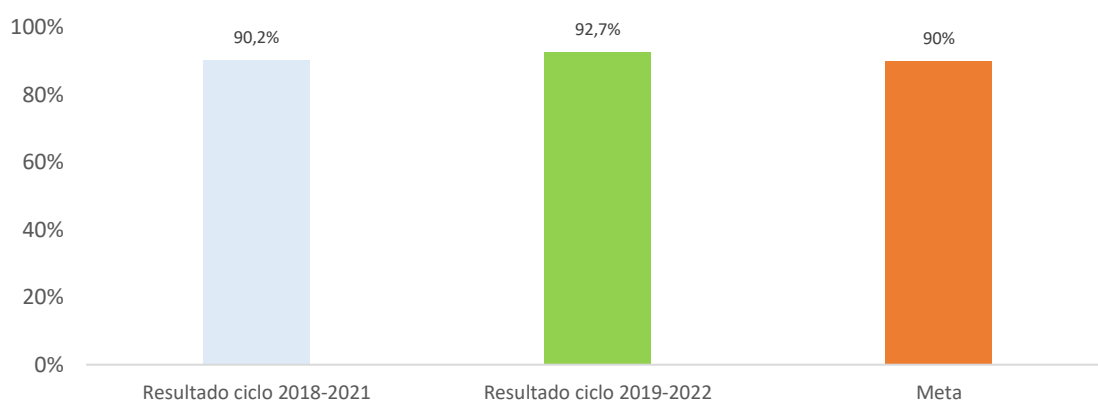


Gráfico 29 – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

Em relação à taxa de execução orçamental por projeto encerrado do ciclo de formação de 2019/2022, o resultado obtido foi positivo pois superou a meta estabelecida.

Comparativamente com o ciclo transato de 2018-2021, verificou-se uma pequena melhoria no resultado, o que anima a Escola na continuação das práticas de gestão administrativa e financeira.

4.6. Marketing e Comunicação

4.6.1. Reporte estatístico do Facebook

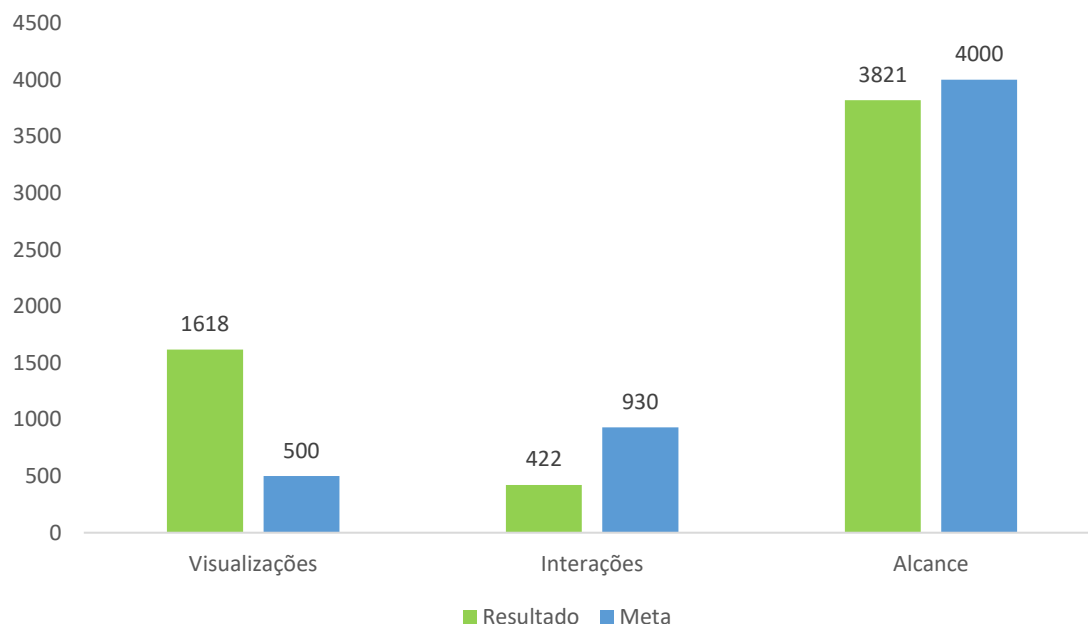


Gráfico 30 – Reporte estatístico do Facebook

No que diz respeito ao Facebook, o resultado apurado nas visualizações foi muito bom, muito acima da meta criada.

No respeitante às interações e ao alcance, verificaram-se resultados inferiores à meta, mais acentuadamente nas interações do que no alcance.

Considera-se, portanto, que estes resultados devem ser alvo de reflexão e de consequentes ações de melhoria, em particular no reforço de publicações capazes de suscitar maior número de interações.

4.6.2. Reporte estatístico do Instagram

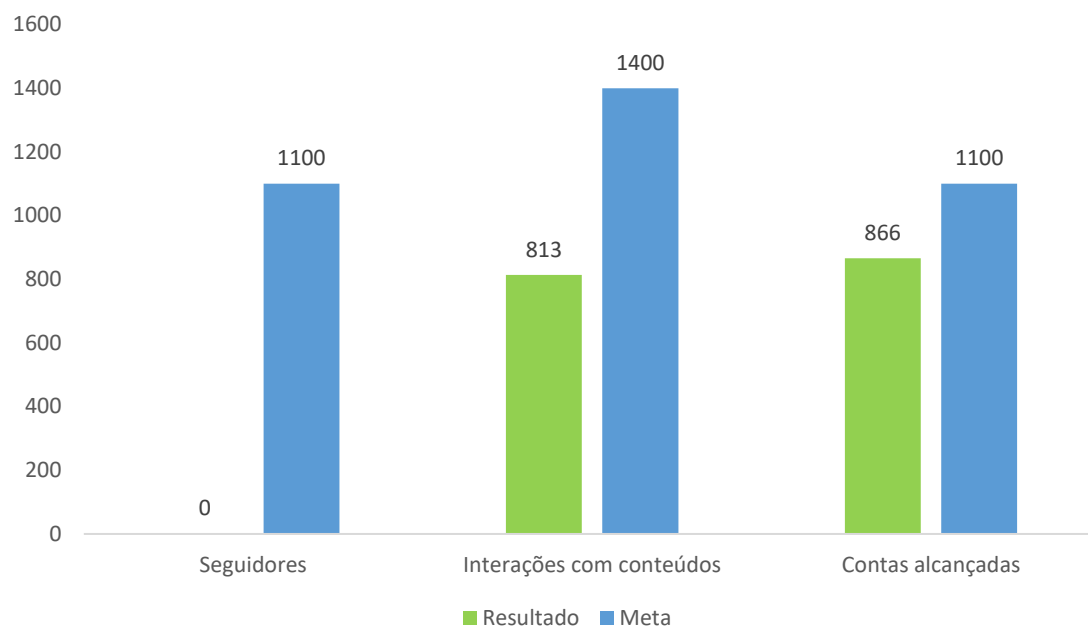


Gráfico 31- Reporte estatístico do Instagram

Acerca do Instagram, os resultados foram insatisfatórios, uma vez que, quer o número de seguidores/as, quer a média de interações com conteúdos, quer a média de contas alcançadas não atingiram as metas estabelecidas.

De referir que a principal causa para os resultados negativos se prende com o facto de, por duas vezes no presente ano letivo, a própria conta da Escola ter sido vítima de uma anomalia que originou o seu cancelamento. Considera-se que as causas apontadas para os resultados negativos devem ser alvo de reflexão, a fim de que a rede Instagram seja um canal dinâmico e atrativo sobre a vida da Escola.

4.6.3. Dados estatísticos de acesso ao site

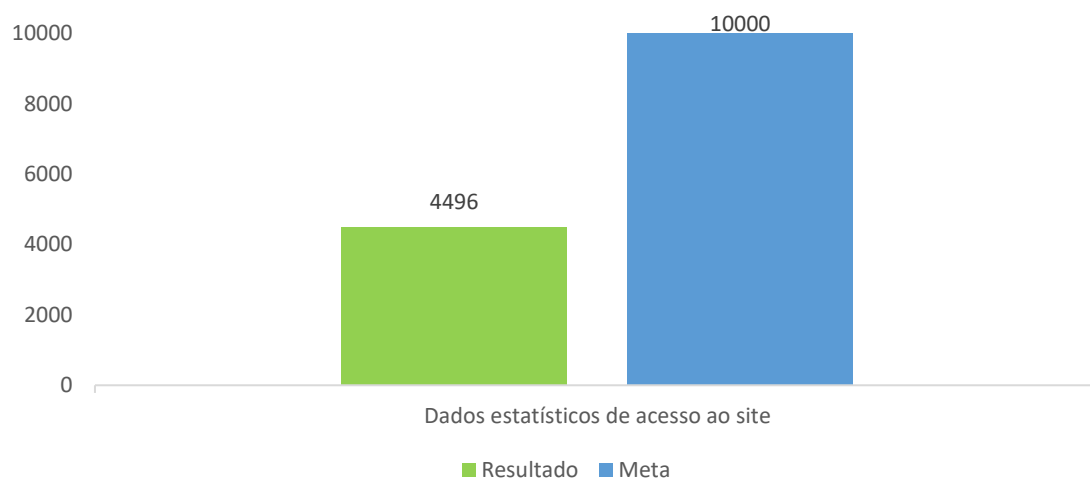


Gráfico 32 – Dados estatísticos de acesso ao site

No respeitante ao site institucional, o resultado atingido foi insatisfatório, pois ficou muito aquém da meta estabelecida.

Deverá, igualmente, ser feita uma reflexão sobre as causas do resultado obtido, a fim da implementação de ações de melhoria no próximo semestre escolar.

4.6.4. Número de publicações nos canais institucionais

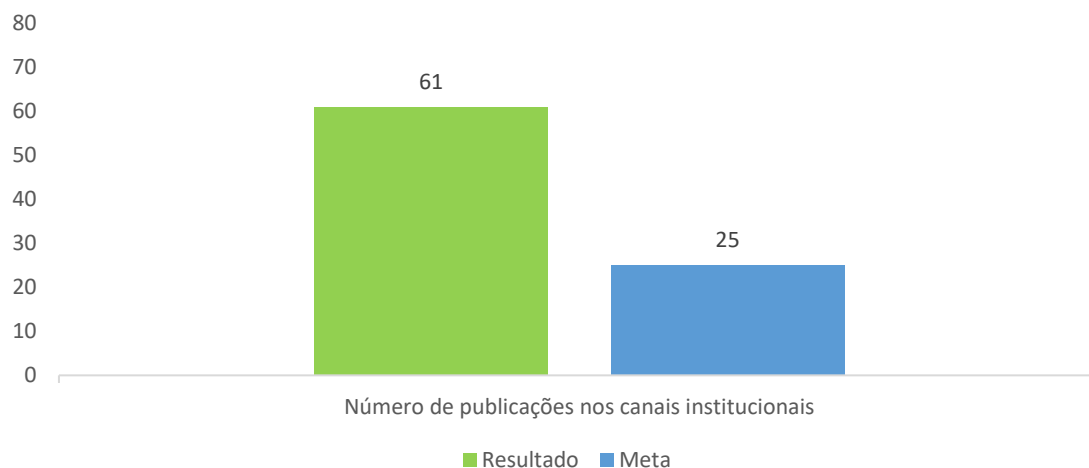


Gráfico 33 – Número de publicações nos canais institucionais

Quanto ao número de publicações nos canais institucionais, não obstante os cancelamentos verificados na conta de Instagram da Escola, a média mensal obtida é francamente positiva, pois superou em muito a meta estabelecida.

4.7. Gestão de Recursos

4.7.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC

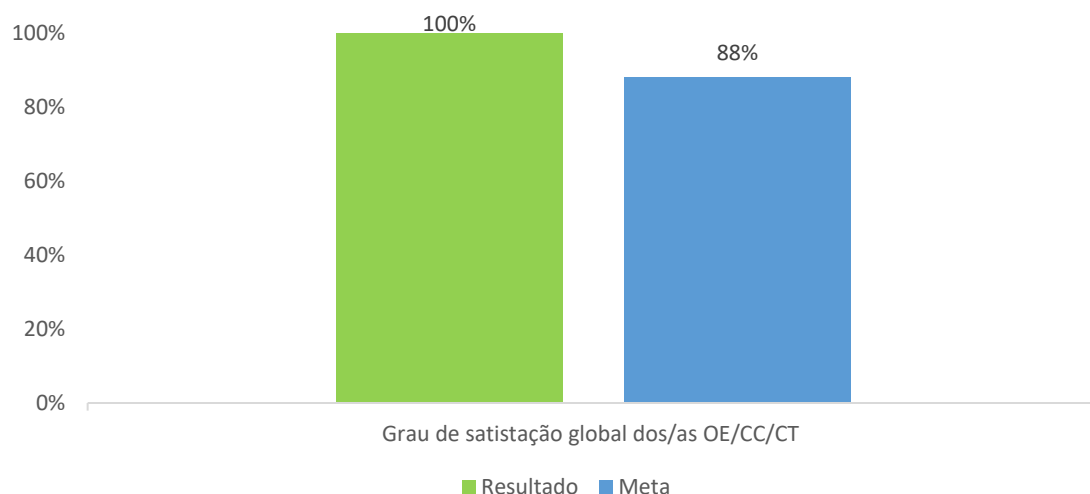


Gráfico 34 – Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC

Relativamente ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC, o resultado alcançado foi excelente, tendo superado totalmente a meta estabelecida.

4.7.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação

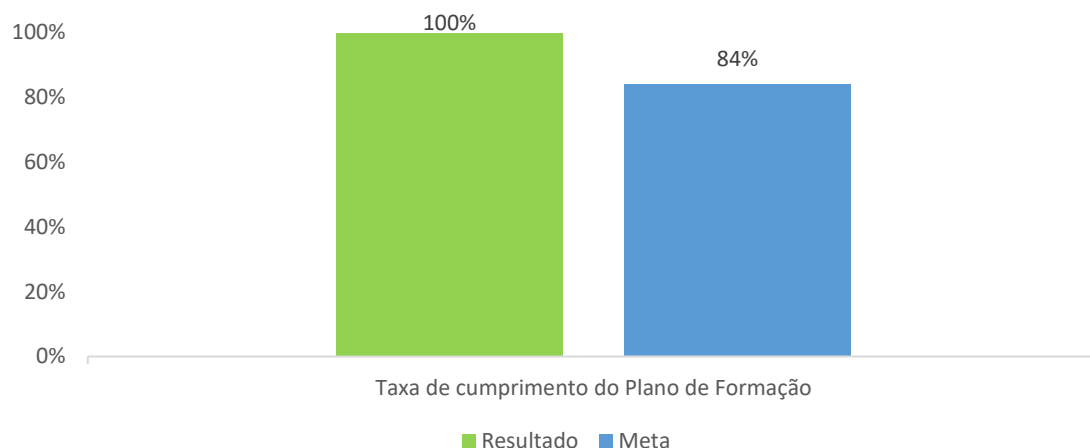


Gráfico 35 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação

No que concerne à taxa de cumprimento do plano de formação dos recursos humanos da Escola, o resultado obtido foi excelente, uma vez que ultrapassou absolutamente a meta estabelecida.

O plano de formação foi cumprido de acordo com o planeado e com a legislação em vigor.

4.7.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

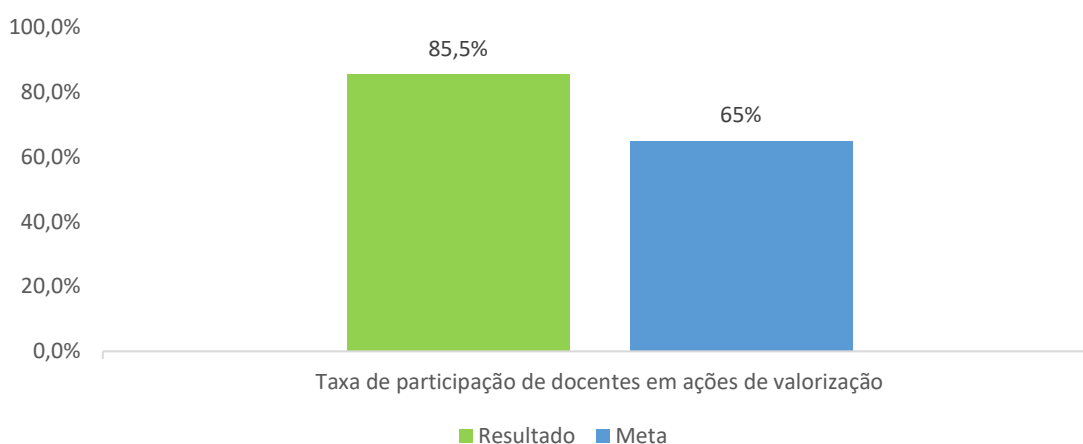


Gráfico 36 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização

Quanto à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi muito bom, igualmente muito acima da meta. O que evidencia que os/as docentes reconheceram o interesse das ações de formação propostas, a fim do enriquecimento da sua capacitação profissional.

4.7.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

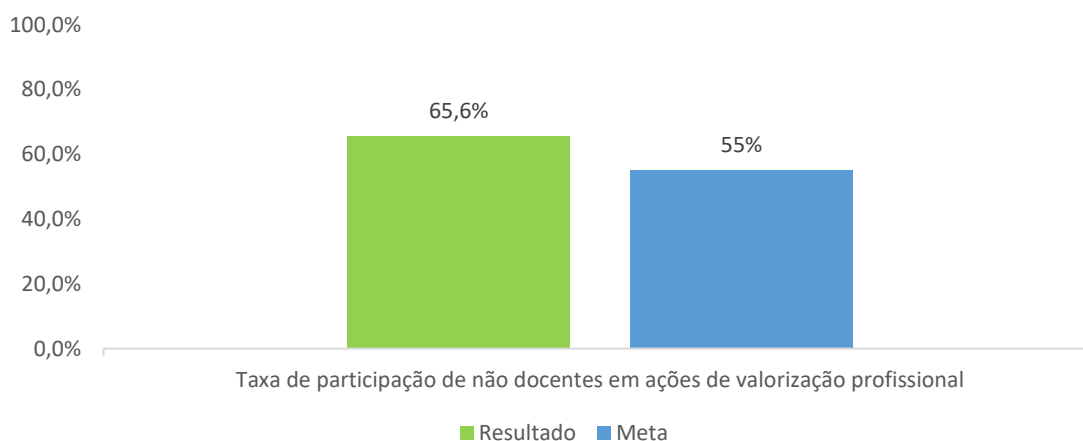


Gráfico 37 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

Em relação à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi também positivo, uma vez que também ultrapassou em muito a meta criada.

Tal como com os/as docentes, também a maioria dos/das não docentes demonstraram o seu interesse nas ações de formação propostas, a fim do enriquecimento da sua capacitação profissional.

5. Síntese dos resultados do questionário de avaliação do Perfil dos/as alunos/as à entrada do Ensino Secundário do triénio 2022/2025

O perfil dos alunos e alunas no final da escolaridade obrigatória estabelece uma visão de escola e um compromisso da mesma, constituindo-se para a sociedade em geral como um guia que enuncia os princípios fundamentais em que assenta uma educação que se quer inclusiva, sendo para tal, determinante a ação dos professores e professoras, o empenho das famílias e dos/as Encarregados/as de Educação.

Assim, considera-se fundamental conhecer o perfil dos alunos e das alunas à entrada do ensino secundário para se adaptar e definir as metodologias de ensino a aplicar e trabalhar para formar jovens com uma visão de futuro adequada aos nossos tempos.

O questionário de avaliação do perfil dos alunos e alunas à entrada do ensino secundário no triénio de 2022-2025 foi aplicado a uma amostra de dimensão de 83 alunos e alunas e subdividiu-se em três secções.

A primeira secção diz respeito à caracterização dos alunos e alunas no que respeita à idade, ao sexo, ao curso frequentado, ao enquadramento do agregado familiar e escolar, assim como aos recursos disponíveis para estudar em casa.

A segunda secção relaciona-se com o perfil de competências, no sentido de avaliar o nível de conhecimento que cada aluno e aluna tem de si próprio/a.

A terceira secção destina-se a conhecer as perspetivas futuras de cada aluno e aluna.

5.1. Enquadramento familiar e escolar

5.1.1. Distribuição dos/as alunos/as por curso

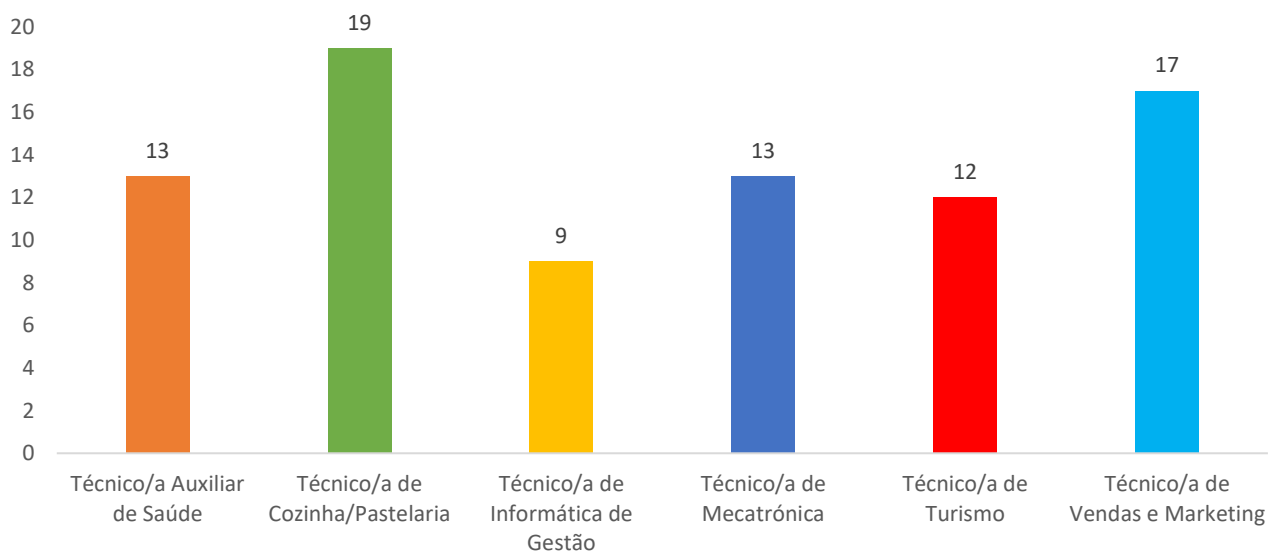


Gráfico 38 – Distribuição dos/as alunos/as por curso

Os/as alunos/as dos Cursos Profissionais distribuem-se por seis turmas, todas de áreas formativas diferenciadas.

Refira-se, primeiramente, que as turmas do CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde e de Técnico/a de Informática de Gestão são turmas agregadas, pelo que cada uma delas é composta por um número mais reduzido de alunos/as.

Refira-se, ainda, que nas restantes turmas, em particular nas de Técnico/a de Mecatrónica e de Técnico/a de Turismo, no momento da aplicação do inquérito, alguns/umas alunos/as ainda não tinham iniciado a sua frequência escolar.

5.1.2. Género

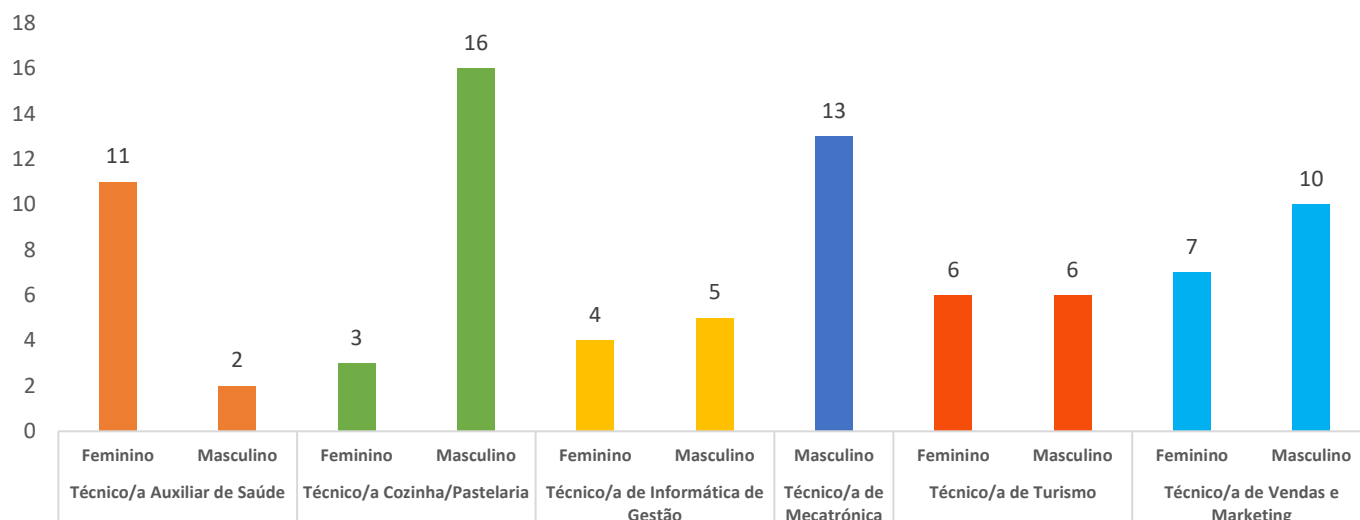


Gráfico 39 – Género dos/as alunos/as por curso

No que respeita ao género, registam-se respostas bem diferenciadas, nas diferentes turmas.

Assim, no CP de Técnico/a de Mecatrónica a totalidade dos alunos pertence ao género masculino. No CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, existe também um claro predomínio do género masculino, com 84% de alunos.

Nos CP de Técnico/a de Vendas e Marketing e de CP de Técnico/a de Informática de Gestão, o predomínio do género masculino já não é tão acentuado, registando, respetivamente, 59% e 56% da totalidade das turmas.

No CP de Técnico/a de Turismo o número de discentes dos dois géneros é totalmente equitativo.

Já no CP de Técnico/a de Auxiliar de Saúde, verifica-se um grande predomínio do género feminino, com 85% de alunas.

As discrepâncias verificadas na distribuição dos/as alunos/as pelos géneros relaciona-se, fundamentalmente, com aspetos culturais da sociedade, com o mercado de trabalho das diferentes áreas laborais dos cursos ministrados e com a liberdade de escolha existe na escola.

5.1.3. Idade dos/as alunos/as à entrada do ciclo de formação 2022-2025

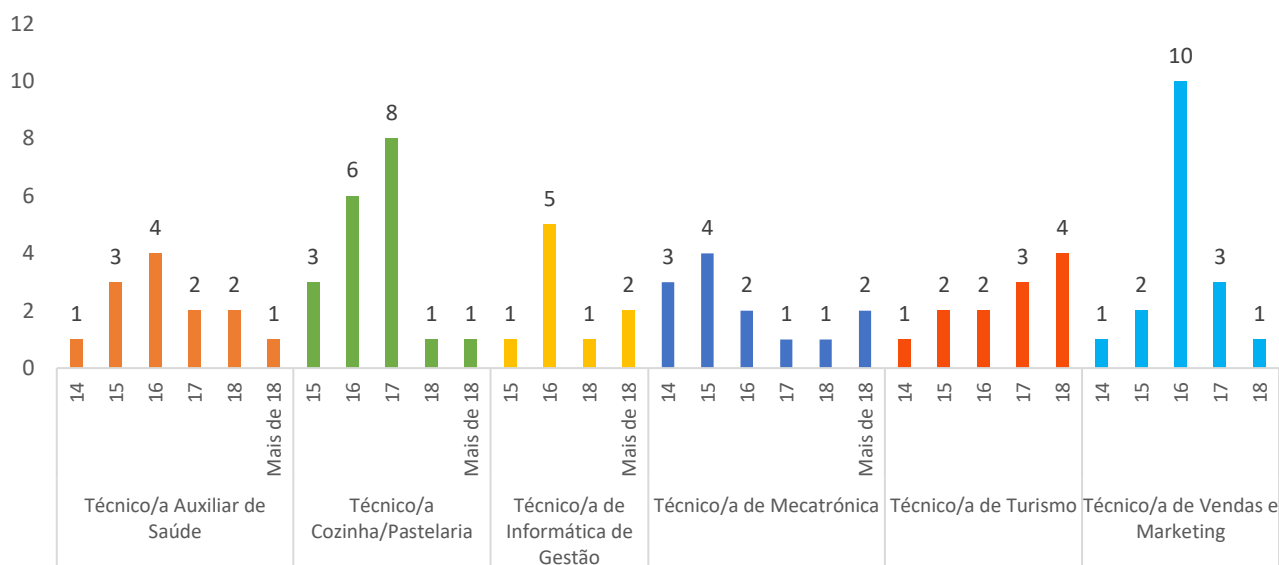


Gráfico 40 – Idades dos/as alunos/as à entrada do ciclo de formação 2022/2025

Relativamente à idade dos/as alunos/as à entrada do secundário predomina a faixa dos 16 anos de idade.

A segunda faixa predominante é a dos 14/15 anos de idade. A terceira é a dos 17 anos, sendo que a faixa menor é a dos 18 ou mais anos de idade.

Conclui-se que, em todas as turmas, existe uma grande heterogeneidade no que respeita à idade dos/as alunos/as.

5.1.4. Alunos/as com reprovações por curso

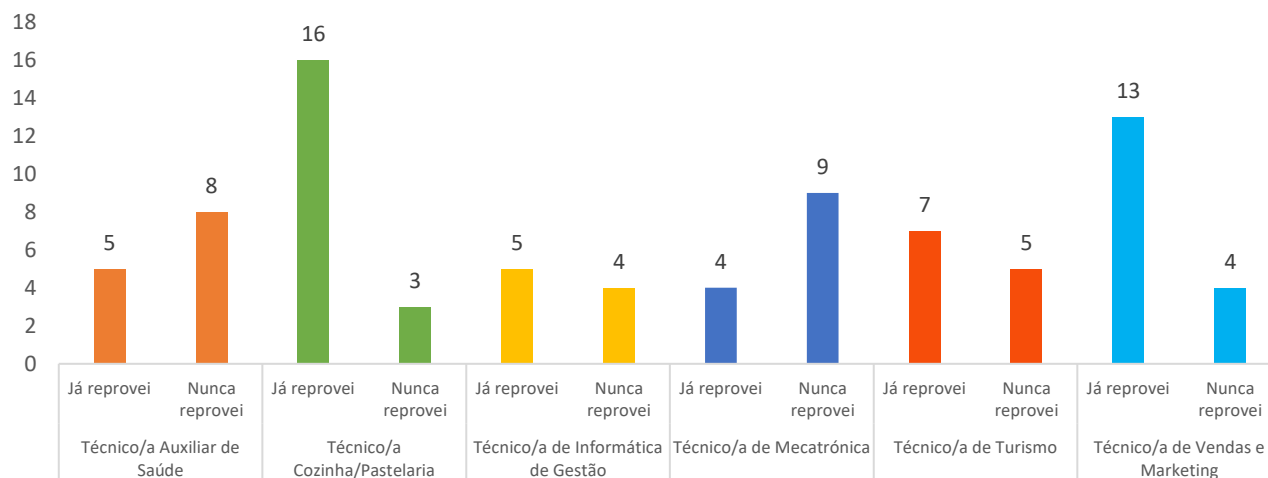


Gráfico 41 – Alunos/as com reprovações por curso

No respeitante aos/às alunos/as com reprovações, existe também uma notória heterogeneidade nas diferentes turmas.

Assim, nos CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Técnico/a de Vendas e Marketing predomina claramente o grupo de alunos/as já com retenções escolares.

Nos CP de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Informática de Gestão verifica-se um certo equilíbrio entre o número de alunos/as com e o de sem retenções escolares.

Já nos CP de Técnico/a de Auxiliar de Saúde e de Técnico/a de Mecatrónica existe um claro predomínio de alunos/as que nunca reprovaram.

As discrepâncias apontadas exigirão, certamente, o uso de metodologias de ensino diversificadas e devidamente adaptadas ao público alvo, as quais terão, forçosamente, de incidir também no gosto da frequência escolar, a fim de se minimizar o risco de abandono escolar no decurso da formação.

5.1.5. Rendimento escolar nos últimos 3 anos

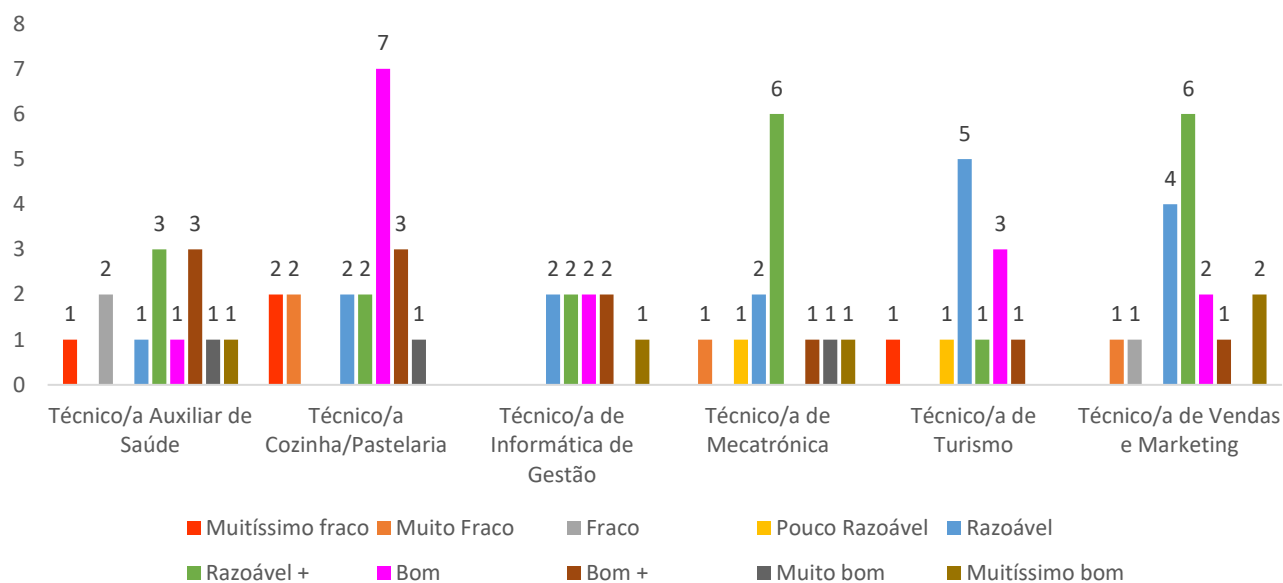


Gráfico 42 – Rendimento escolar nos últimos 3 anos

Quanto à avaliação que os/as alunos/as fizeram do seu rendimento escolar nos últimos três anos letivos, verifica-se que nos CP de Técnico/a de Mecatrónica, de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Vendas e Marketing apenas dois discentes avaliaram a sua prestação negativamente.

No CP de Técnico/a de Auxiliar de Saúde, a avaliação negativa foi efetuada por apenas três discentes e no CP de Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria a mesma avaliação negativa foi considerada por quatro discentes.

Em todos os referidos cursos existe um claro predomínio de avaliações positivas que os/as alunos/as efetuaram sobre o seu rendimento escolar dos últimos três anos.

A situação é ainda mais positiva no CP de Técnico/a de Informática de Gestão, pois a totalidade dos/as discentes avaliaram positivamente o seu rendimento escolar no mesmo período.

5.1.6. Tempo semanal dedicado ao estudo

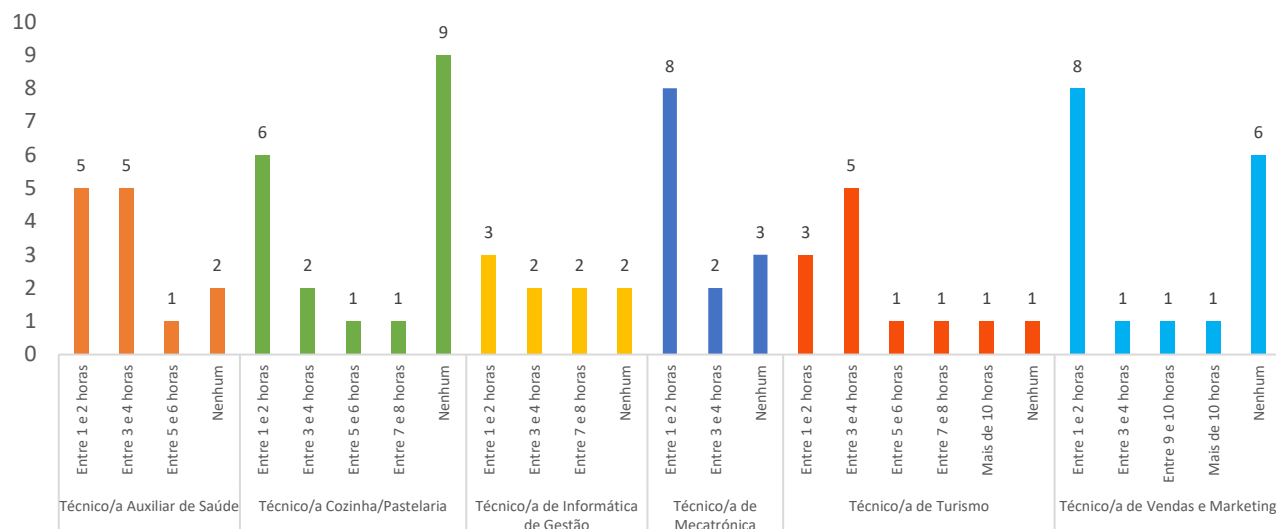


Gráfico 43 – Tempo semanal dedicado ao estudo

No referente ao tempo semanal dedicado ao estudo, verifica-se que nos CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, de Técnico/a de Vendas e Marketing e de Técnico/a de Mecatrónica a grande maioria dos alunos e das alunas dedica muito pouco tempo ou mesmo nenhum tempo semanal ao estudo.

Nos CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde e de Técnico/a de Informática de Gestão verifica-se um grande equilíbrio entre os/as alunos/as que consideram dedicar muito pouco ou mesmo nenhum tempo ao estudo e os que consideram dedicar algum tempo, isto é, entre três e oito horas semanais.

Já no CP de Técnico/a de Turismo, a maioria dos discentes considera dedicar um razoável ou mesmo muito tempo ao estudo, pois 67% ocupa entre três a dez horas semanais a estudar.

Conclui-se que são poucos os/as discentes que dedicam bastante tempo semanal ao estudo, o que implica definitivamente o reforço das metodologias de ensino práticas e da consequente realização das tarefas escolares no decurso das cargas horárias letivas.

5.1.7. Motivação para a escolha da Escola

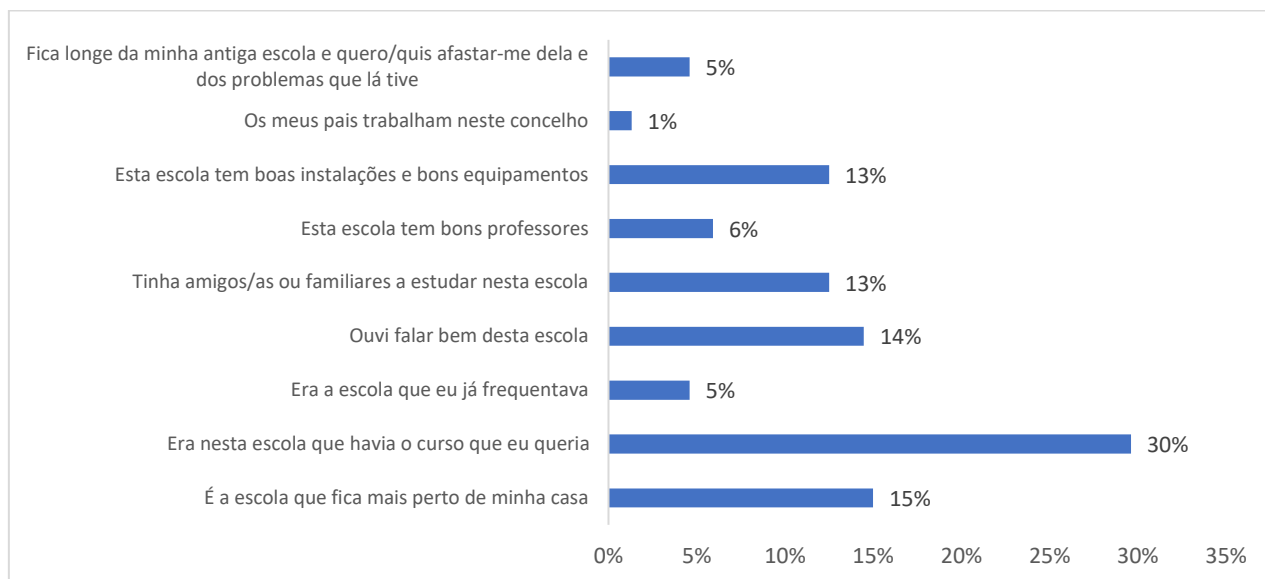


Gráfico 44 – Motivação para a escolha da Escola

Os/as discentes apontam o facto de a Escola ministrar o curso pretendido como o principal fator para a escolha desta Escola.

Outros fatores também razoavelmente indicados como favorecedores da escolha da Escola são a proximidade da sua residência, a imagem positiva da Escola, as suas instalações e equipamentos e o facto de os/as alunos/as possuírem amigos/as ou familiares já a frequentar a Escola.

Os restantes motivos indicados no gráfico têm pouca relevância para a escolha da Escola por parte da maioria dos/as alunos/as.

Os motivos referidos provam, essencialmente, o reconhecimento da boa imagem e da boa oferta formativa da Escola.

5.2. Perfil de competências

O mundo atual acarreta novos desafios à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que se torna fundamental criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico dos/as alunos/as.

O Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória apela ao desenvolvimento de iniciativas e ações orientadas para assegurar o acesso a uma educação de qualidade para os/as jovens, tendo sido definidas as seguintes áreas de competência:

- Linguagens e textos;
- Informação e comunicação;
- Raciocínio e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e pensamento criativo;
- Relacionamento interpessoal;
- Autonomia e desenvolvimento pessoal;
- Bem-estar e saúde;
- Sensibilidade estética e artística;
- Saber técnico e tecnologias;
- Consciência e domínio do corpo.

Todas as áreas de competências foram autoavaliadas pelos/as alunos/as em conformidade com o exposto seguidamente.

5.2.1. Área de competência: linguagem e textos

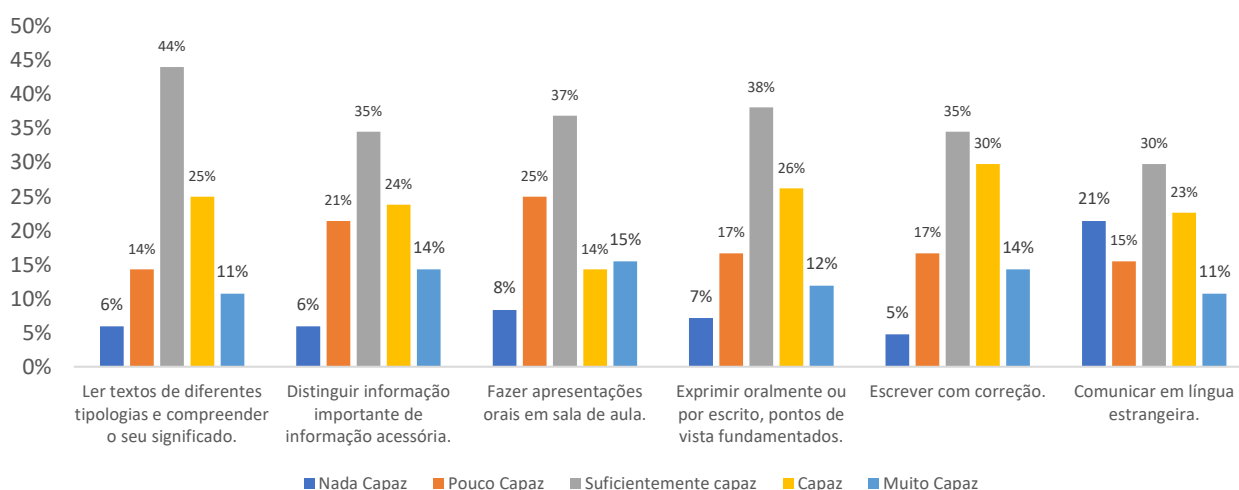


Gráfico 45 – Classificação de competências da área de linguagens e textos

Relativamente à área de competência “Linguagens e textos”, a maioria dos/as alunos/as considera-se suficientemente capaz ou mesmo capaz.

No entanto, assevera-se algo preocupante e merecedor de estratégias pedagógicas assertivas e promotoras de elevada capacitação aspetos como:

24% dos/as alunos/as não se considera capaz de exprimir oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados;

27% dos/as alunos/as não se considera suficientemente capaz de distinguir informação importante de informação acessória;

36% dos/as alunos/as não se consideram suficientemente capazes de comunicar em língua estrangeira.

5.2.2. Área de competência: Informação e comunicação

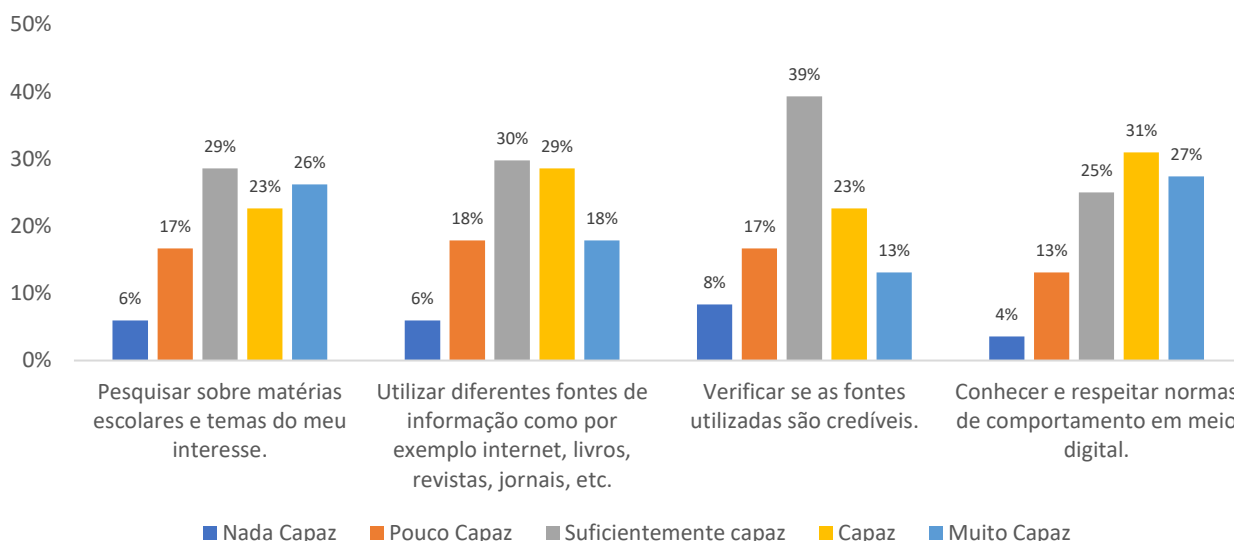


Gráfico 46 - Classificação de competências na área Informação e comunicação

Em relação à área de competência “Informação e Comunicação”, a maioria dos/as alunos/as considera-se também suficientemente capaz ou mesmo capaz.

No entanto, é algo preocupante e merecedor de estratégias pedagógicas assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

23% dos/as alunos/as se acharem pouco ou nada capazes de pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse;

24% dos/as alunos/as se consideraram pouco ou nada capazes de utilizar diferentes fontes de informação como por exemplo internet, livros, revistas, jornais, etc.;

25% dos/as alunos/as se consideraram pouco ou nada capazes de verificar se as fontes utilizadas são credíveis.

5.2.3. Área de competência: raciocínio e resolução de problemas

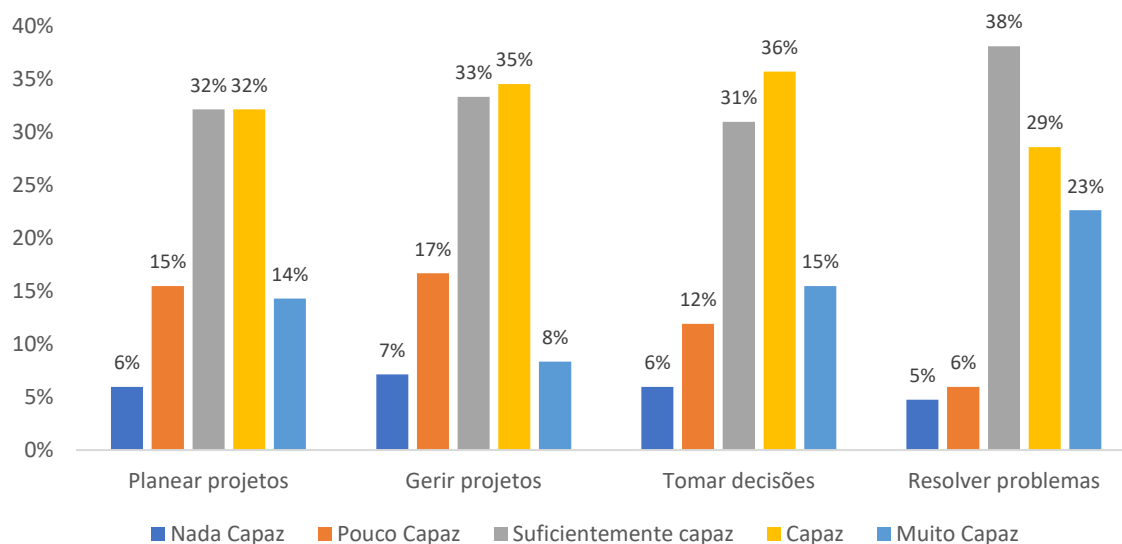


Gráfico 47 – Classificação de competências na área de raciocínio e resolução de problemas

Acerca da competência “Raciocínio e resolução de problemas”, a maioria dos/as alunos/as considera-se igualmente suficientemente capaz ou mesmo capaz.

Porém, é algo merecedor de metodologias de ensino e aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

21% dos/as alunos/as se consideraram pouco ou nada capazes de planear projetos;

23% dos/as alunos/as se consideraram pouco ou nada capazes de gerir projetos.

5.2.4. Área de competência: pensamento crítico e criativo

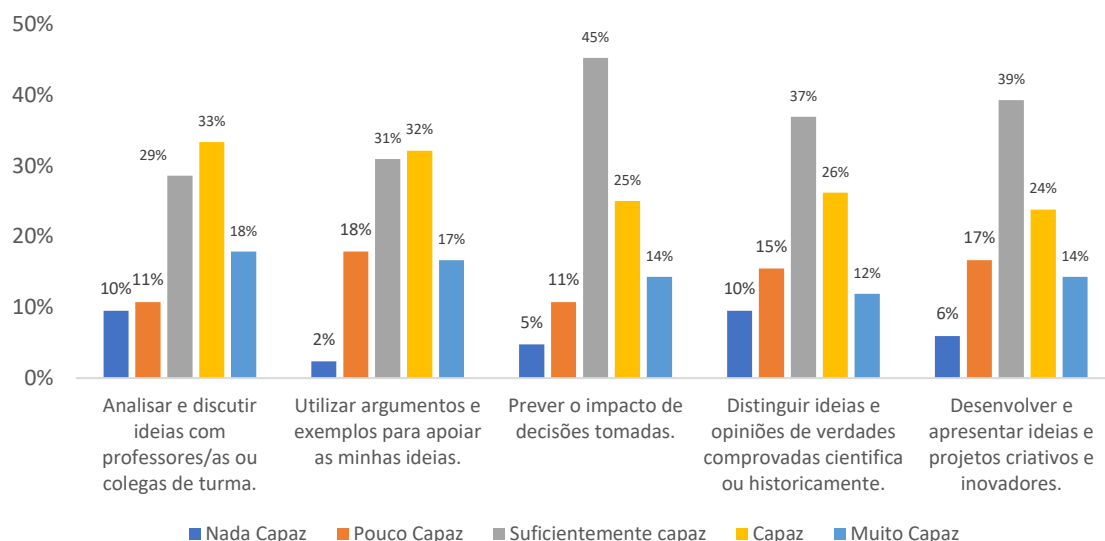


Gráfico 48 - Classificação de competências na área de pensamento crítico e criativo

Quanto à área de competência “Pensamento crítico e criativo”, a maioria dos/as alunos/as considera-se também suficientemente capaz ou mesmo capaz.

Todavia, é algo merecedor de metodologias de ensino e aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

25% dos/as alunos/as se consideraram pouco ou nada capazes de distinguir ideias e opiniões de verdades comprovadas científica, ou historicamente

23% dos/as alunos/as se consideraram pouco ou nada capazes de desenvolver e apresentar ideias e projetos criativos e inovadores.

5.2.5. Área de competência: relacionamento interpessoal

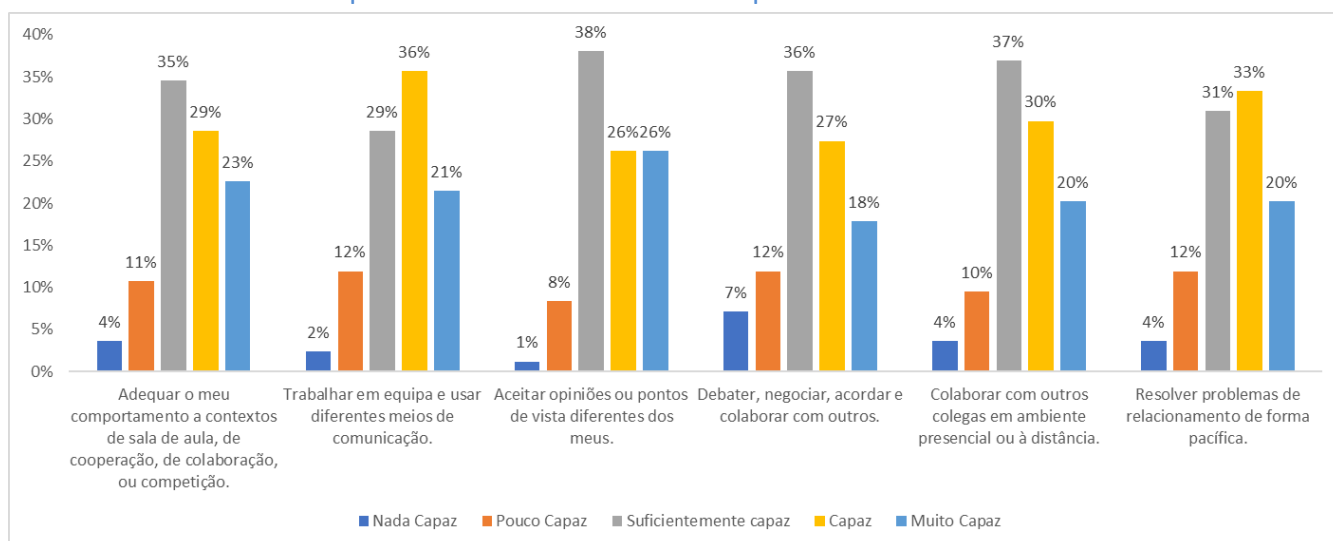


Gráfico 49 - Classificação de competências da área de relacionamento interpessoal

No que diz respeito à área de competência “Relacionamento interpessoal”, a maioria dos/as alunos/as considera-se capaz ou mesmo muito capaz.

Não obstante, é merecedor de metodologias de ensino e aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

19% dos/as alunos/as se considerarem pouco capazes de debater, negociar, acordar e colaborar com outros.

16% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de resolver problemas de relacionamento de forma pacífica.

5.2.6. Área de competência: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia

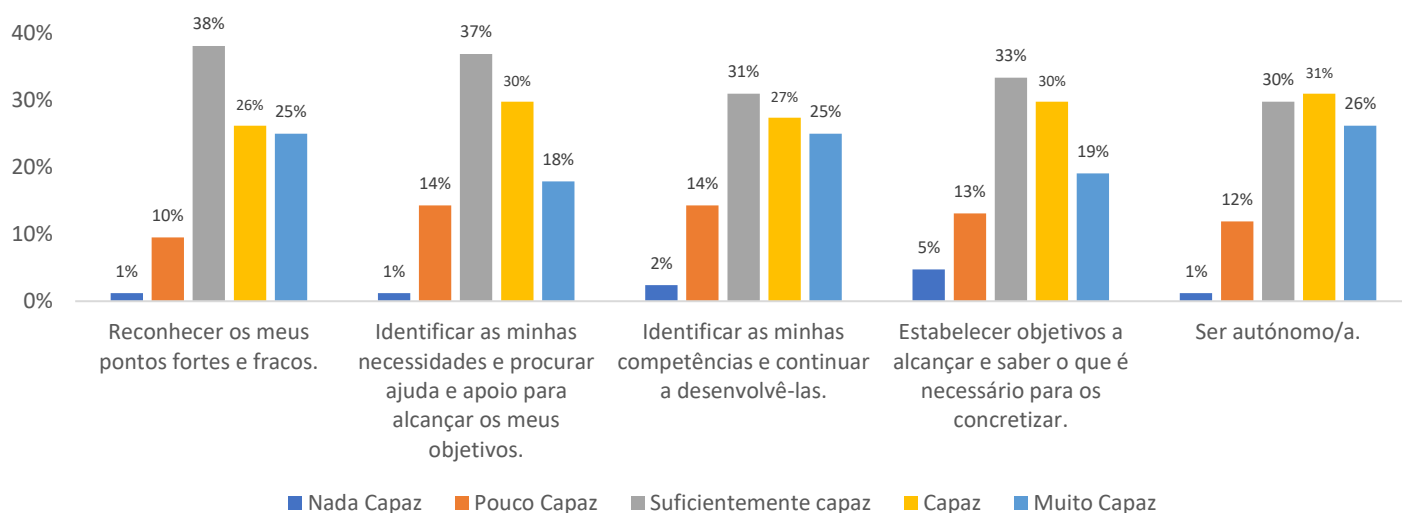


Gráfico 50 - Classificação de competências da área de desenvolvimento pessoal e autonomia

No respeitante à área de competência "Desenvolvimento pessoal e autonomia", a maioria dos/as alunos/as considera-se capaz ou mesmo muito capaz.

Contudo, é igualmente merecedor de metodologias de ensino e aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

16% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de identificar as suas competências e continuar a desenvolvê-las;

18% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de estabelecer objetivos a alcançar e saber o que é necessário para os concretizar.

5.2.7. Área de competência: Bem-estar, Saúde e Ambiente

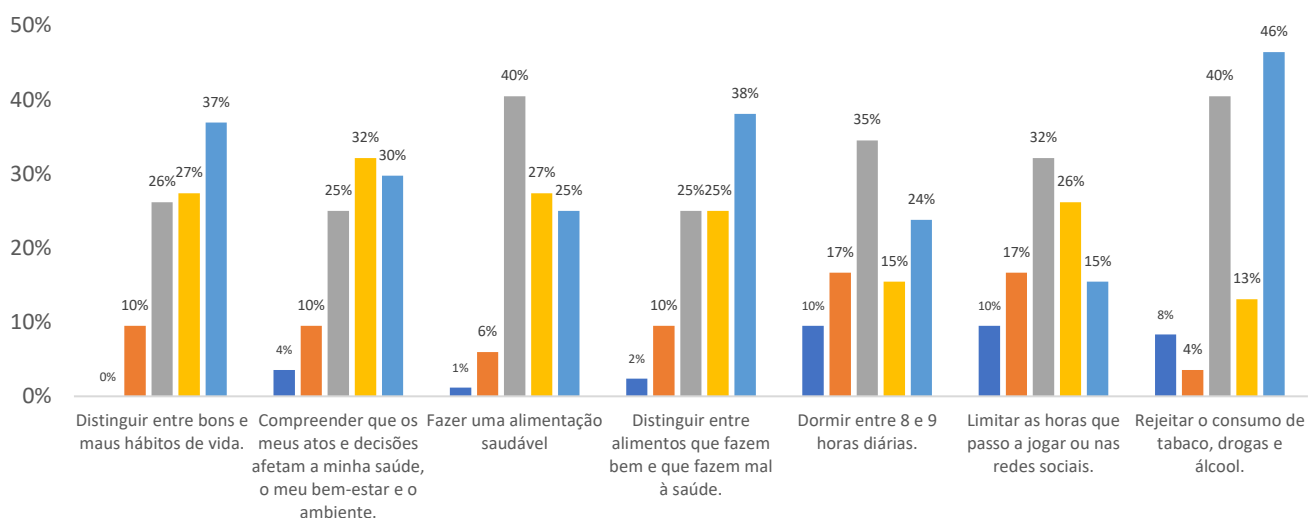


Gráfico 51 - Classificação de competências da área de bem-estar, saúde e ambiente (Parte I)

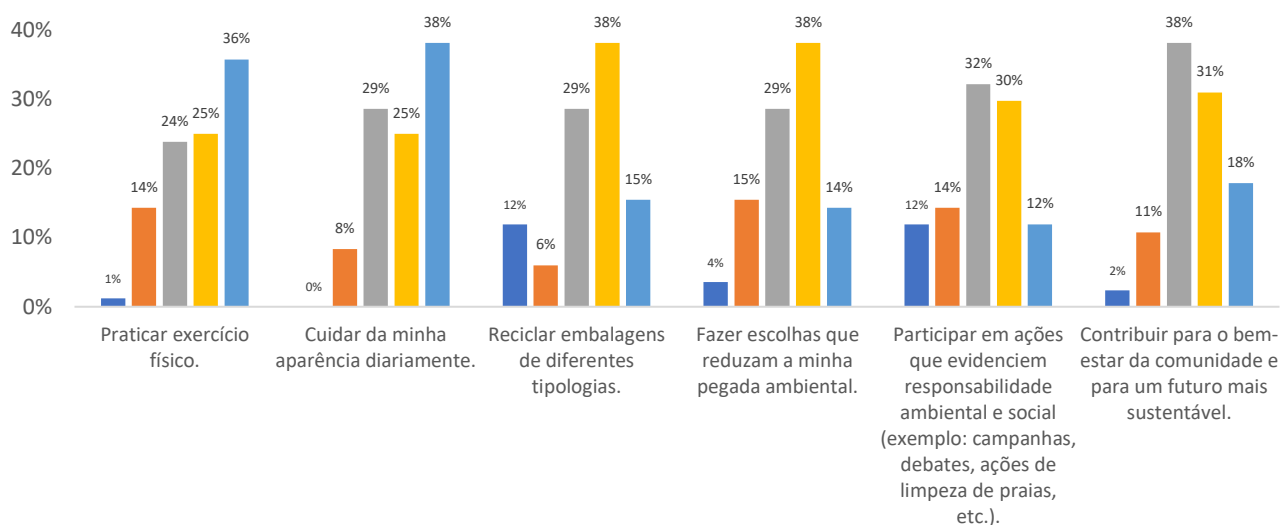


Gráfico 52 - Classificação de competências da área de bem-estar, saúde e ambiente (Parte II)

No que concerne à área de competência "Bem-estar, saúde e ambiente", a maioria dos/as alunos/as considera-se suficientemente capaz, capaz ou mesmo muito capaz.

Mas são ainda merecedores de metodologias de ensino e de aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

27% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de dormir entre 8 e 9 horas diárias e de limitar as horas que passam a jogar ou nas redes sociais;

18% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de reciclar embalagens de diferentes tipologias;

19% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de fazer escolhas que reduzam a sua pegada ambiental;

26% dos/as alunos/as se consideraram pouco ou nada capazes de participar em ações que evidenciem responsabilidade ambiental e social.

5.2.8. Área de competência: Sensibilidade Estética e Artística

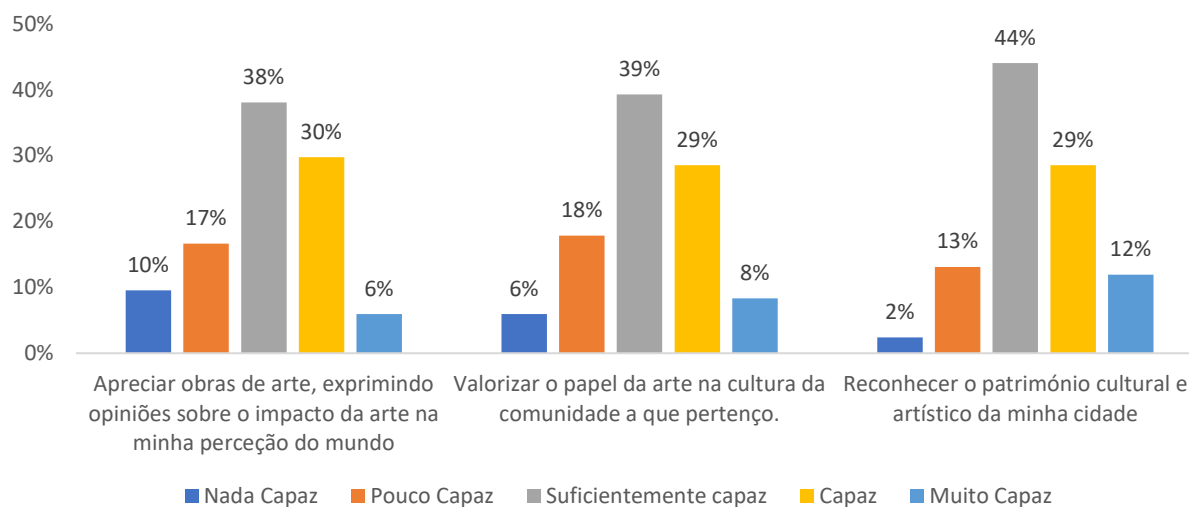


Gráfico 53 – Classificação de competências da área da sensibilidade estética e artística

Em relação à área de competência “Sensibilidade estética e artística”, os alunos e as alunas consideraram-se, maioritariamente, suficientemente capazes ou mesmo capazes de apreciar obras de arte, exprimindo opiniões sobre o impacto da arte na sua perceção do mundo, de valorizar o papel da arte na cultura da comunidade a que pertencem e de reconhecer o património cultural e artístico da sua cidade.

No entanto, as percentagens de alunos e alunas que se consideram pouco ou mesmo nada capazes nas duas primeiras competências são relativamente preocupantes, pelo que devem ser motivo de estratégias pedagógicas que favoreçam a sua capacitação.

5.2.9. Área de competência: Saber Científico Técnico e Tecnológico

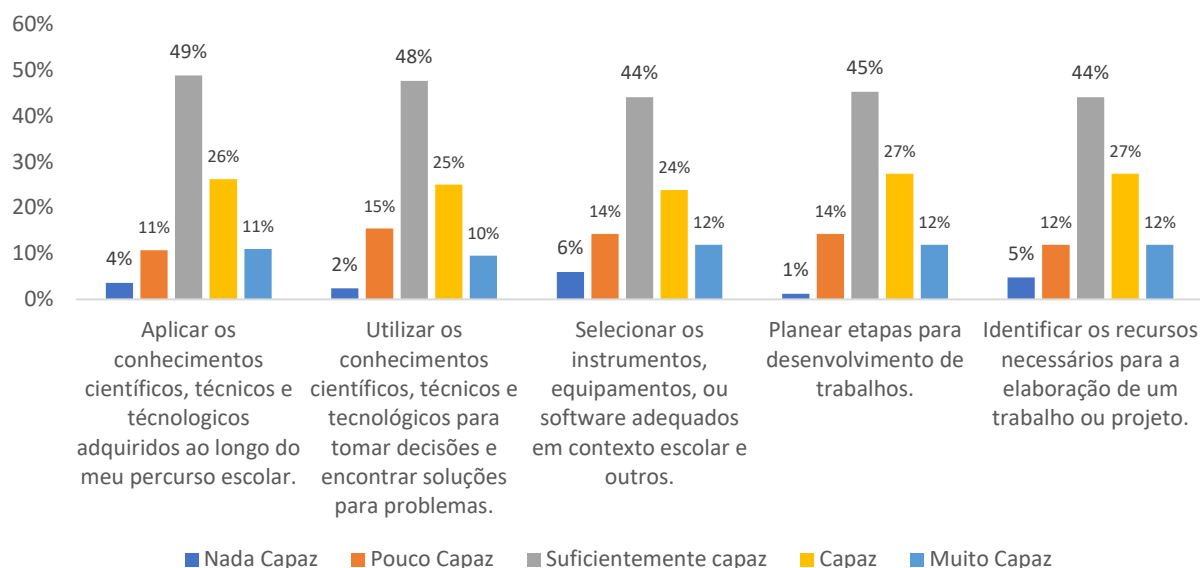


Gráfico 54 – Classificação de competências da área de saber científico, técnico e tecnológico

Relativamente à área de competência “Saber científico, técnico e tecnológico”, a maioria dos/as alunos/as considera-se suficientemente capaz, capaz ou até muito capaz nas diferentes competências inquiridas.

Todavia, relativamente à competência de selecionar os instrumentos, equipamentos ou software adequados em contexto escolar e outros, 20% dos/as alunos/as consideram-se pouco ou mesmo nada capazes, o que deverá merecer a utilização de metodologias de ensino e de aprendizagem, a fim de que os resultados melhorem durante a formação na Escola.

5.2.10. Área de competência: consciência e domínio do corpo

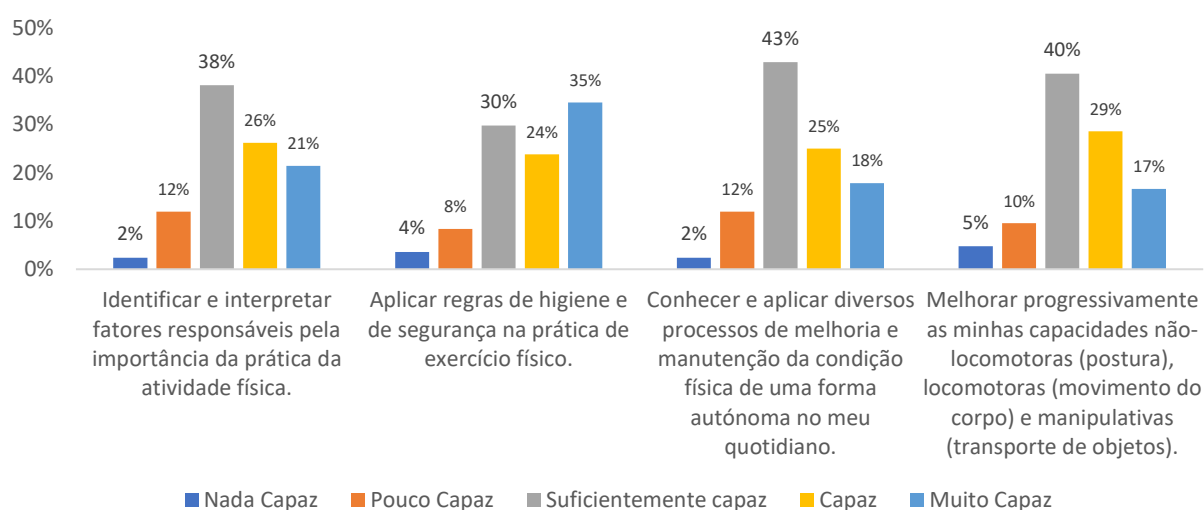


Gráfico 55 - Classificação de competências da área de consciência e domínio do corpo

No respeitante à área de competência “Consciência e domínio do corpo”, a maioria dos/as alunos/as considera-se também suficientemente capaz, capaz ou até muito capaz nas diferentes competências inquiridas.

Não obstante, entre 13% e 15% consideram-se pouco ou mesmo nada capazes, o que também deverá merecer a utilização de metodologias de ensino e de aprendizagem, a fim de que os resultados destas competências melhorem durante a formação na Escola.

5.2.11. Ocupação dos tempos livres

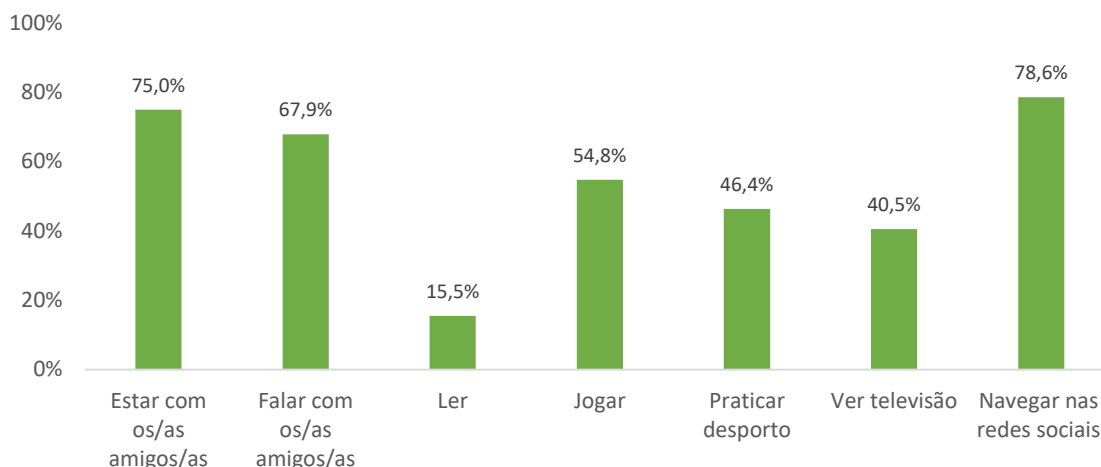


Gráfico 56 – Atividades de ocupação de tempo livres dos/as alunos/as

Relativamente à área de competência “Sensibilidade estética e artística”, os alunos e as alunas referiram que ocupam elevadas percentagens do seu tempo livre com atividades diferentes.

Assevera-se preocupante, porém, a baixa percentagem de tempo ocupado com a leitura, pelo que esta deverá ser motivo de implementação de estratégias de motivação durante a formação a decorrer na Escola.

5.2.12. Áreas de interesse pessoal

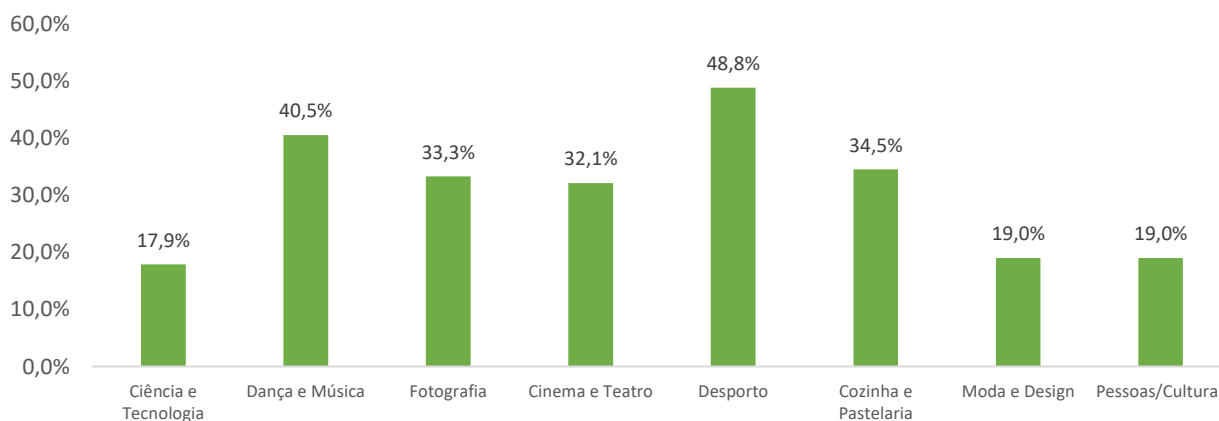


Gráfico 57 – Áreas de interesse pessoal dos/as alunos/as

No que diz respeito à área de competência “Áreas de interesse pessoal”, os/as alunos/as atribuíram percentagens relativamente baixas nas áreas inquiridas, com exceção das do desporto e da dança e da música, que são claramente as de maior interesse.

5.2.13. Participação em associações, clubes e grupos



Gráfico 58 - Participação dos/as alunos/as em associações, clubes e grupos

Quanto à área de competência “Participação em associações, clubes ou grupos”, uma relativamente alta percentagem de alunos/as referiu participar.

Destaca-se muito a elevada participação em associações ou clubes desportivos.

Ao contrário, verifica-se uma muito menor participação numa juventude política e numa associação ecologista/ambientalista.

5.3. Expectativas escolares e profissionais

5.3.1. Prosseguimento de estudos

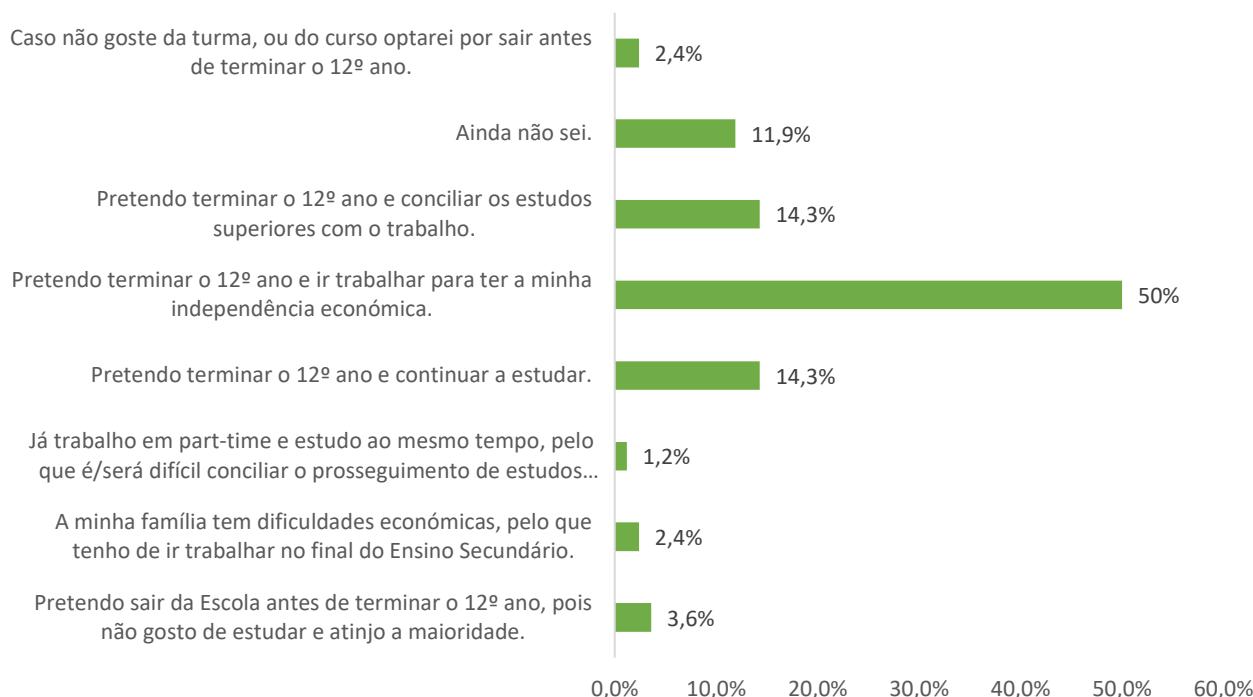


Gráfico 59 - Expectativas dos alunos e alunas relativamente ao prosseguimento de estudos após o Ensino Secundário

Quanto ao prosseguimento de estudos, ressalva-se a elevada percentagem (50%) de alunos e alunas que pretendem ir trabalhar para adquirirem independência económica, não obstante nenhum aluno/a ter apontado que a sua família não apoia o prosseguimento de estudos.

Refira-se que 28,6% dos/as alunos/as admite prosseguir estudos, curiosamente igual percentagem de respostas indicando a pretensão da dedicação total aos estudos ou da conciliação com o trabalho.

5.3.2. Opções pós-secundário

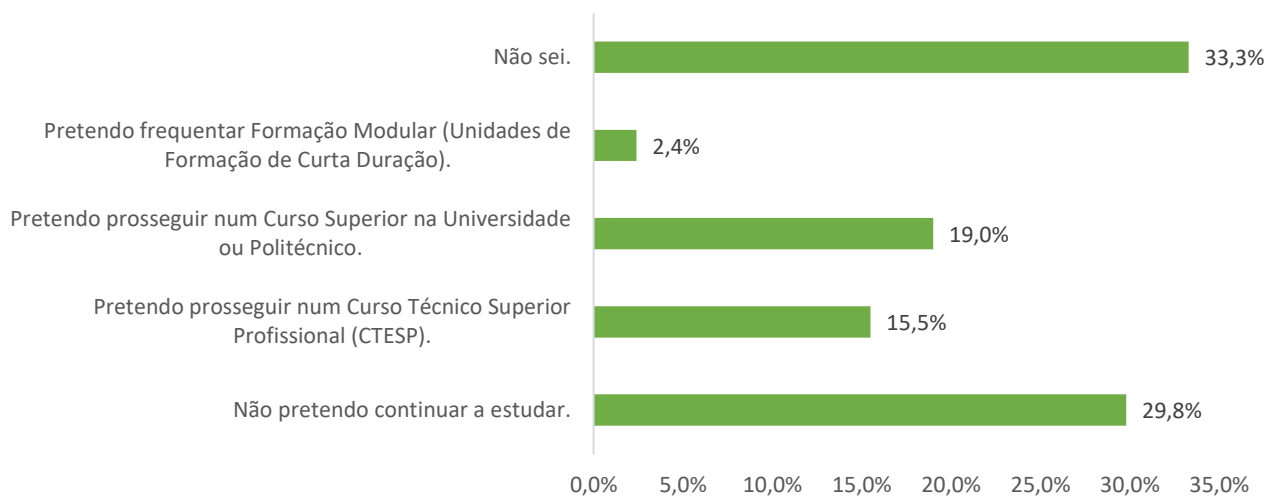


Gráfico 60 – Opções pós-secundário

Relativamente às opções a tomar pós-secundário, destaca-se o facto de 33,3% dos/as alunos/as não saberem ainda o que responder. É também desejável que esta percentagem se altere consideravelmente no fim da sua formação na Escola.

Porém, existe uma elevada percentagem (34,5%) de alunos/as que pretendem prosseguir estudos superiores, sendo 19% para a Universidade ou para o Politécnico e 15,5% para um CTESP.

Referira-se ainda que 29,8% dos/as alunos/as não pretende continuar a estudar.

6. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre

6.1. Discentes

Os discentes do 1º ano responderam durante o 1º semestre aos questionários de satisfação. Os dados recolhidos servem o propósito de avaliar a apreciação dos/as alunos/as sobre a Escola, os seus principais intervenientes e departamentos.

O questionário obteve 36 respostas, o que corresponde a 40% dos/as alunos/as do 1º ano.

6.1.1. Satisfação global com o corpo docente

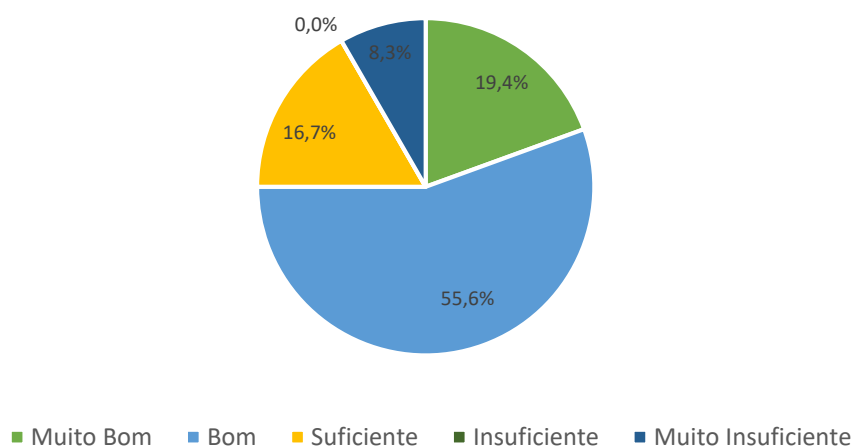


Gráfico 61 - Satisfação global dos/as discentes com o corpo docente

No respeitante à satisfação global dos/as discentes com o corpo docente, os resultados obtidos são bons.

19,4% dos/as discentes classificaram com Muito Bom e 55,6% com o nível Bom.

Refira-se, porém, uma percentagem residual de 8,3% que classificou o corpo docente com o nível Muito Insuficiente.

6.1.2. Satisfação global com a Orientação Educativa

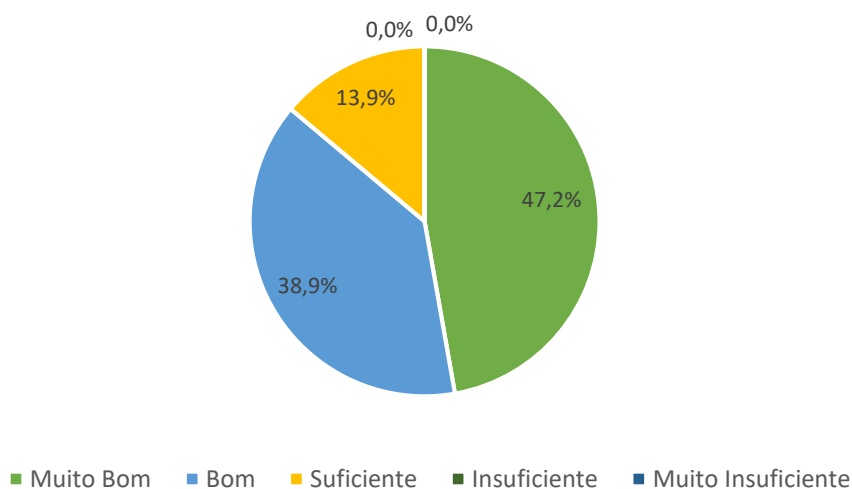


Gráfico 62 - Satisfação global dos/as discentes com a Orientação Educativa

Relativamente à satisfação global com a Orientação Educativa, os resultados apurados são muito bons.

47,2% avaliou com Muito Bom e 39,9% com Bom.

Os resultados apurados revelam que existe uma muito boa satisfação com o desempenho dos/as Orientadores Educativos/as por parte dos/as seus/suas discentes.

6.1.3. Satisfação global com a Coordenação de Curso

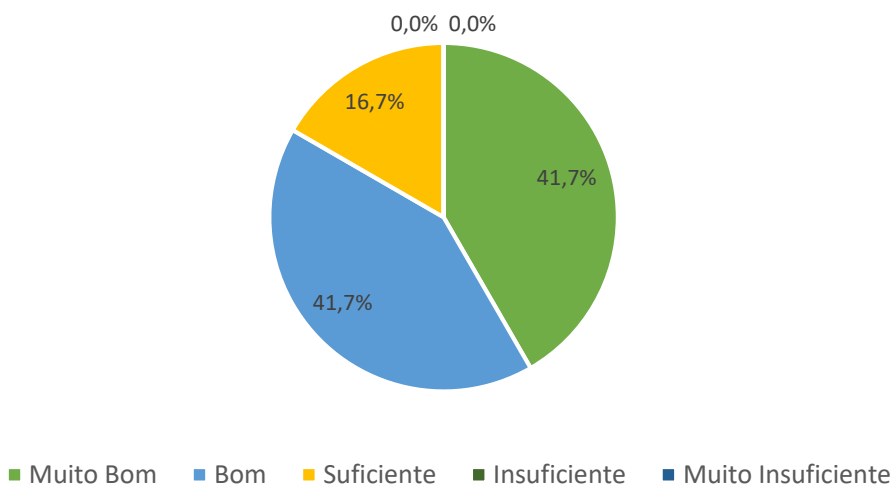


Gráfico 63 – Satisfação global dos/as discentes com a Coordenação de Curso

No que concerne à satisfação global com a Coordenação de Curso, os resultados obtidos são igualmente muito bons.

41,7% dos/as discentes avaliaram os/as Coordenadores/as de Curso com nível Bom e igual percentagem de 41,7% avaliaram com nível Muito Bom.

Os resultados apurados revelam que também existe uma muito boa satisfação com o desempenho dos/as Coordenadores/as por parte dos/as seus/suas discentes.

6.1.4. Satisfação global dos/as discentes com a Direção Pedagógica

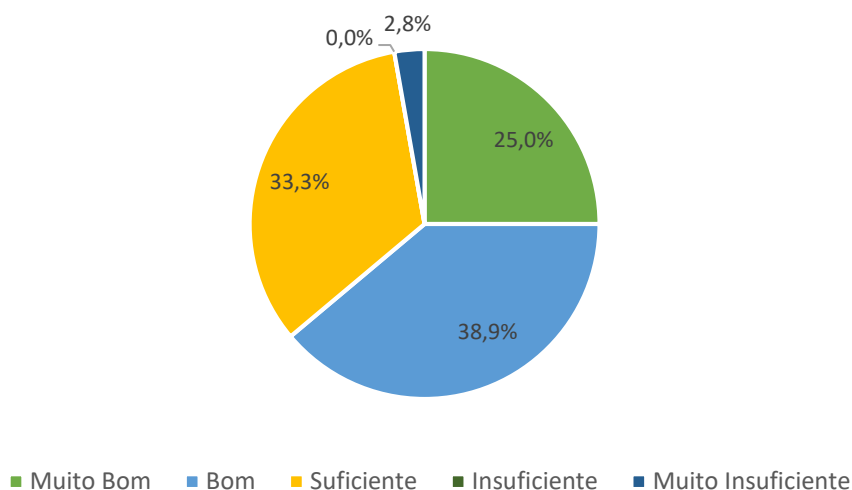


Gráfico 64 - Satisfação global com a Direção Pedagógica

Os/as discentes, maioritariamente, avaliaram também muito positivamente a Direção Pedagógica, registando-se 25% no nível Muito Bom, 38,9% no Bom e 33,3% Suficiente. Apesar dos bons resultados apurados, uma percentagem residual de alunos/as (2,8%) avaliou negativamente a Direção Pedagógica.

6.1.5. Satisfação global dos/as discentes com os Serviços Administrativos

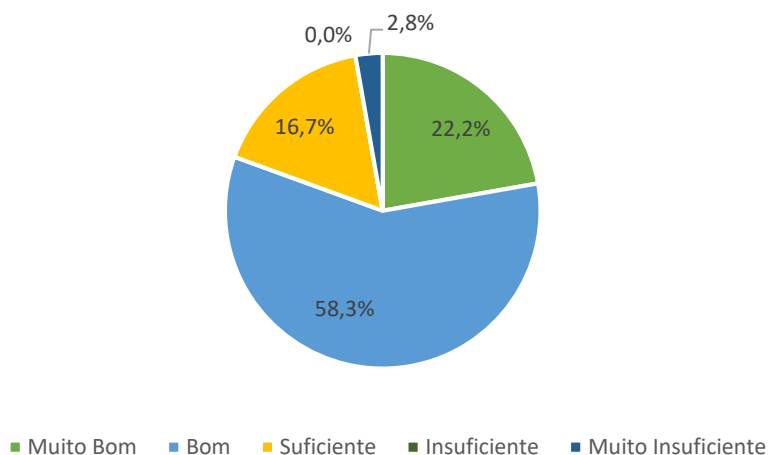


Gráfico 65 – Satisfação global dos/as discentes com os serviços administrativos

Em relação à satisfação global dos/as discentes com os serviços administrativos, os resultados apurados foram bons, pois 22,2% dos/as discentes classificaram a sua satisfação com os serviços administrativos como Muito Boa, 58,3% como Boa e 16,7% como Suficiente. Uma percentagem muito pequena de discentes (2,8%) avaliaram com Muito Insuficiente os serviços administrativos.

6.1.6. Satisfação global dos/as discentes com os Serviços de Psicologia e Orientação

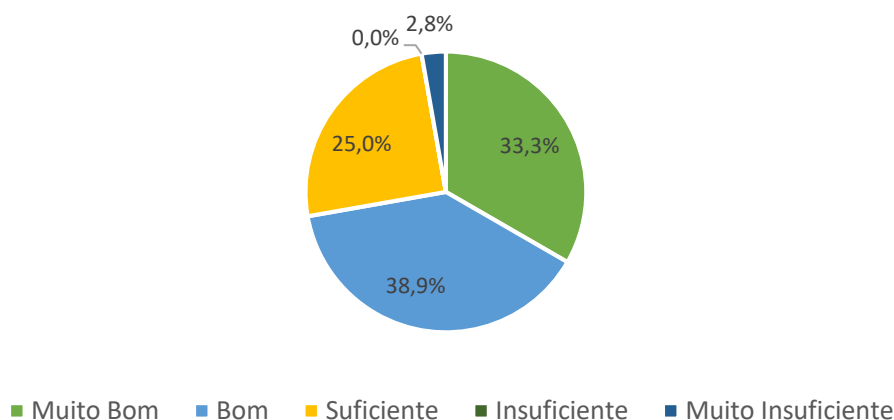


Gráfico 66 – Satisfação global dos/as discentes com Serviços de Psicologia e Orientação

Os/as discentes evidenciaram-se bastante satisfeitos/as com os Serviços de Psicologia e Orientação, pois 33,3% consideram-nos Muito Bons, 38,9% Bons e 25% Suficientes. Porém, houve uma muito pequena percentagem de alunos/as que avaliaram a sua satisfação com o SPO com Muito Insuficiente (2,8%).

6.1.7. Satisfação global dos/as discentes com o Contexto Escolar

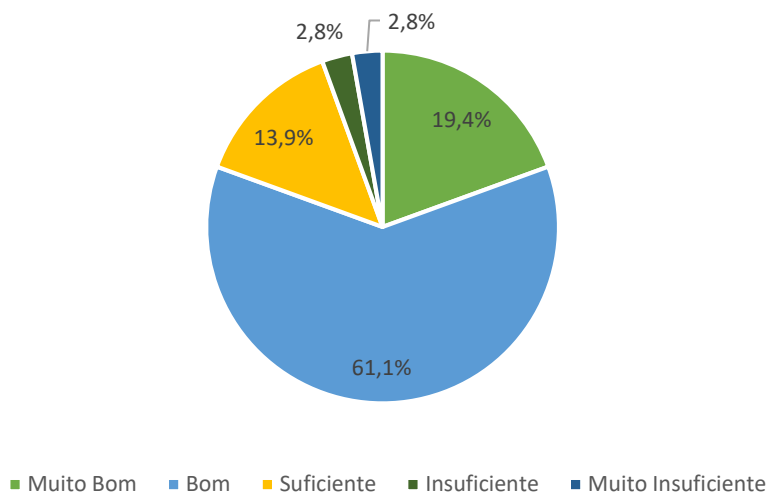


Gráfico 67 - Satisfação global dos/as discentes com o contexto escolar

No que diz respeito à satisfação com o Contexto Escolar, os/as discentes avaliaram a sua satisfação com 19,4% no nível Muito Bom, 61,1% no nível Bom, 13,9% com o nível Suficiente, 2,8% com o nível Insuficiente e igualmente 2,8% com o nível Muito Insuficiente.

Em suma, os resultados apurados apontam para um bom grau global de satisfação dos/as alunos/as com a Escola relativamente aos/às Professores/as, aos/às Coordenadores/as de Curso, à Direção Pedagógica, aos Serviços Administrativos, aos Serviços de Psicologia e Orientação e ao Contexto Escolar, uma vez que todas as taxas apresentam resultados de satisfação acima dos 94%.

A prossecução do aumento da satisfação global dos/as alunos/as é essencial para a Escola, pelo que deve continuar a ser alvo de melhorias contínuas.

6.2. OE/DT/CC

6.2.1. Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma

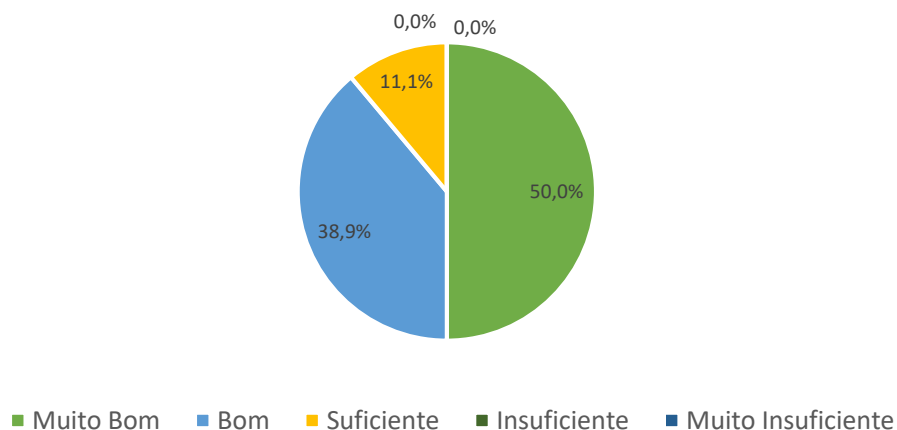


Gráfico 68 – Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma

Em relação à satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma, os resultados obtidos foram excelentes, pois 50% dos/as inquiridos/as classificou com Muito Bom a satisfação com os Conselhos de Turma, 38,9% com Bom e apenas 11,1% com suficiente.

Não se registou nenhuma avaliação negativa.

6.2.2. Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico

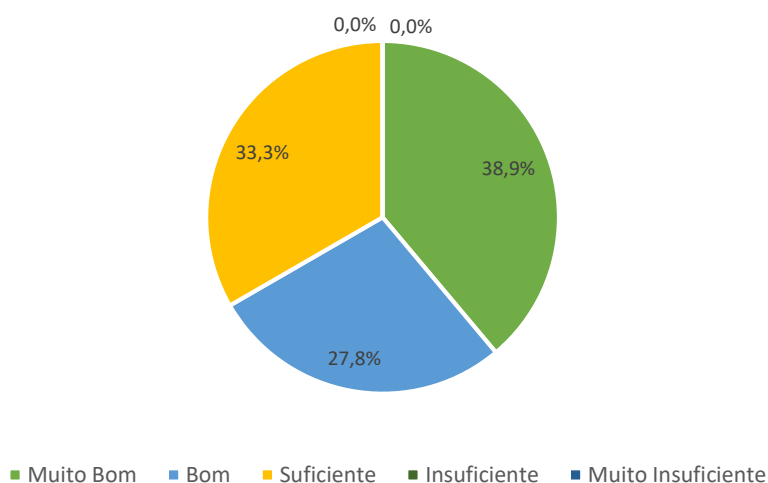


Gráfico 69 – Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico

No que se refere à satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico, os resultados foram excelentes, pois 38,9% dos/as inquiridos/as classificou com Muito Bom a satisfação com o Conselho Pedagógico, 27,8% com Bom e 33,3% com Suficiente. Não se registou nenhuma avaliação negativa.

7. Conclusões e recomendações de melhoria

Indicador	Conclusões	Recomendações de Melhoria
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	O resultado apurado foi excelente, pois atingiu os 100%, ou seja, todas as turmas aprovadas em rede estão em funcionamento.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	O resultado obtido no final do 1º semestre foi bom, pois superou a meta estipulada.	Continuar a monitorizar o cumprimento do PAA.
Taxa de procura pelos cursos	Relativamente à procura pelos cursos, a meta foi atingida e até ultrapassada.	Continuar para o próximo ano letivo as iniciativas de divulgação da oferta formativa.
Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as	O resultado apurado foi de 60%, o que significa que dos/as pré inscritos/as 60% efetuou a sua matrícula. O resultado obtido, foi o expectável, pois alcançou a meta definida.	Apurar as causas que levaram os/as pré-inscritos/as a não efetivarem a sua matrícula.
Taxa de desistência por ano letivo	Relativamente à taxa de desistência escolar por ano letivo, o resultado global atingido foi bom, pois superou a meta estabelecida. Porém, sete turmas apresentam resultados negativos, destacando-se mais particularmente as do 2º ano dos CP de Técnico/a Comercial e de Receção e do 1º ano dos CP de Técnico/a de Mecatrónica e de Turismo.	Em especial nas turmas com maior taxa de desistência é necessário: sensibilizar os/as alunos/as para a importância da escolaridade obrigatória e da conclusão dos seus cursos; apostar no acompanhamento individualizado, com novas estratégias motivadoras; reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação para a sensibilização da importância da escolaridade obrigatória; reforçar a dinamização de ações de motivação para a saída profissional; reforçar o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo 2019/2022	O resultado obtido foi insatisfatório, pois não atingiu a meta.	Sensibilizar os/as alunos/as para a importância da escolaridade obrigatória e da conclusão dos cursos; reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação para a sensibilização da importância da escolaridade obrigatória; reforçar o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2021/2022	O resultado foi muito bom, pois superou bastante a meta definida.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para o resultado favorável.
Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2021/2022	O resultado foi igualmente muito bom, uma vez que superou muito a meta definida.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para o resultado favorável.
Taxa de módulos/UFCD em atraso	No que diz respeito à taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado foi bom em ambos os momentos de monitorização, apesar da ligeira recessão verificada no final do primeiro semestre. Porém, as turmas dos CP do 1º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Turismo, de Auxiliar de Saúde, de Vendas e Marketing e de Informática de Gestão, assim como a turma do CP do 2º ano de Técnico/a de Mecatrónica, apresentam resultados negativos, pois ultrapassaram a meta estabelecida.	Particularmente para as turmas de CP do 1º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Turismo, de Auxiliar de Saúde, de Vendas e Marketing e de Informática de Gestão, assim como a turma do CP do 2º ano de Técnico/a de Mecatrónica, deverão ser definidas e aplicadas pelos Conselhos de Turma estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas e a criação de épocas especiais de recuperações de módulos nas paragens letivas.
Taxa de alunos/as com módulos/UFCD em atraso	No que concerne à taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado no primeiro momento de	Particularmente nas turmas que ultrapassaram a meta estabelecida, deverá ser encetado um acompanhamento individualizado, com

	monitorização foi positivo, mas piorou bastante no final do primeiro semestre. Numa análise turma a turma, os CP do 1º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Turismo e de Informática de Gestão, assim como as turmas do CP do 2º ano de Técnico/a de Mecatrónica, de Receção e de Auxiliar de Saúde e a turma do 3º ano de Técnico/a Comercial apresentam resultados negativos, pois ultrapassaram a meta estabelecida.	novas estratégias motivadoras e a criação de épocas especiais de recuperações de módulos nas paragens letivas.
Taxa de absentismo - CP	No respeitante à taxa global de absentismo, o resultado foi negativo em ambos os momentos de monitorização, tendo mesmo regredido no final do primeiro semestre. Numa análise turma a turma, os CP do 3º ano de Técnico/a Comercial e de Receção e as turmas do 1º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Vendas e Marketing apresentam resultados negativos, pois ultrapassaram a meta estabelecida.	Em especial nas turmas com resultados negativos é necessário: - sensibilizar os/as alunos/as para a importância da assiduidade; - reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação no sentido da sua sensibilização sobre a importância da assiduidade; - continuar a sinalizar os casos mais graves à CPCJ; - reforçar o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Taxa de absentismo – CEF	Os resultados foram maus nos dois momentos de monitorização, tendo mesmo agravado no segundo momento.	Sensibilizar os/as alunos/as para a importância da assiduidade; - reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação no sentido da sua sensibilização sobre a importância da assiduidade; - continuar a sinalizar os casos mais graves à CPCJ; - reforçar o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CP	Em relação à taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, o resultado foi negativo na primeira monitorização, mas melhorou bastante no segundo momento, ficando razoavelmente melhor do que a meta definida. As turmas dos CP do 2º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Auxiliar de Saúde, bem como a do 1º ano de Técnico/a de Vendas e Marketing apresentam resultados negativos, tendo piorado do primeiro para o segundo momento de monitorização. A turma de Técnico/a de Receção do 3º ano apresenta também resultados negativos, embora com um resultado menos expressivo.	Em especial nas turmas com resultados negativos é necessário: sensibilizar os/as alunos/as para a importância da assiduidade; reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação no sentido da sua sensibilização sobre a importância da assiduidade; continuar a sinalizar os casos mais graves à CPCJ; reforçar o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CEF	O resultado apurado foi bastante negativo nos dois momentos, tendo mesmo regredido na segunda monitorização.	Reforçar a sensibilização dos/as alunos/as para a importância da assiduidade; reforçar os contactos com os/as Encarregados/as de Educação no sentido da sua sensibilização sobre a importância da assiduidade; continuar a sinalizar os casos mais graves à CPCJ; reforçar o apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	Relativamente à taxa de alunos/as com participações disciplinares, o resultado obtido foi negativo, tendo piorado do primeiro para o segundo momento de monitorização, encontrando-se já acima da meta criada.	Reforçar a aplicação das medidas de prevenção da indisciplina adotadas pela Escola, tal como reforçar a sensibilização dos/as alunos/as e EE para o respeito e cumprimento do Regulamento Interno.

Grau de satisfação dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	O resultado do grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma é excelente, pois superou a meta estabelecida.	Manter as boas práticas de gestão escolar.
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	O resultado apurado do grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico é excelente, pois superou a meta estabelecida.	Manter as boas práticas de gestão escolar.
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	Em relação ao grau de satisfação global dos/as alunos/as, o resultado alcançado foi muito próximo dos 100%, muito acima meta estabelecida.	Manter as boas práticas de gestão escolar.
Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação	O resultado global obtido na taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação foi muito bom, uma vez que ultrapassou em muito a meta traçada. Em três turmas o resultado ficou um pouco aquém da meta, concretamente as dos CP do 3º ano de Técnico/a de Receção e de Turismo e do CP do 1º ano de Técnico/a de Auxiliar de Saúde.	Em especial nas turmas que não alcançaram a meta deve-se: continuar a reforçar a sensibilização dos/as EE para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e educandas; flexibilizar o horário de atendimento aos/as EE; estabelecer outros momentos de reunião com os/as EE.
Taxa de empregabilidade	No que diz respeito à taxa empregabilidade, o resultado global é bom. Porém, os CP de Técnico/a de Turismo e o Técnico/a de Receção não alcançaram a meta definida.	Sobretudo nos cursos com taxa de empregabilidade mais baixa deve-se: acentuar a divulgação das ofertas de emprego a que a Escola tenha acesso; reforçar os workshops sobre técnicas de procura de emprego; criar o Curriculum Vitae e a carta de apresentação; dar mais visibilidade ao programa Coworking e empregabilidade.
Taxa de empregabilidade na área de formação	No que diz respeito à taxa empregabilidade na área de formação, o resultado global é bom.	Sobretudo nos cursos com taxa de empregabilidade na área de formação mais baixa deve-se:

	Nos cursos dos CP de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Receção, os resultados ficaram aquém da meta estabelecida, o que se julga estar diretamente relacionado com o contexto nas respetivas áreas laborais	acentuar a divulgação das ofertas de emprego a que a Escola tenha acesso; reforçar os workshops sobre técnicas de procura de emprego; criar o Curriculum Vitae e a carta de apresentação; dar mais visibilidade ao programa Coworking e empregabilidade.
Taxa de prosseguimento de estudos	Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos, o resultado obtido foi insatisfatório, pois a meta pretendida não foi atingida. Nos CP de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Mecatrónica, os resultados apurados em ambos os momentos foram positivos, bastante acima da meta estabelecida. Os restantes cursos não atingiram a meta definida.	Manter a orientação vocacional; dinamizar ações motivacionais ajustadas às saídas profissionais e ao prosseguimento de estudos.
Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	Quanto ao grau de satisfação global dos/as empregadores/as, o resultado obtido é excelente, pois atingiu os 100%.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de diplomados/a em situação desconhecida	No que se refere à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, o resultado obtido é muito bom, pois ficou bastante abaixo do limite máximo.	Manter os meios usados no contacto com os/as diplomados/as.
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	No que se refere à taxa de execução orçamental por projeto encerrado, o valor obtido é satisfatório, pois superou a meta.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Reporte estatístico das redes sociais- Facebook	No que diz respeito ao Facebook, o resultado apurado nas visualizações foi muito bom, muito acima da meta criada. No respeitante às interações e ao alcance, verificaram-se resultados inferiores à meta, mais acentuadamente nas interações do que no alcance.	Prosseguir a estratégia adotada, focando-se nas publicações com mais interatividade.

Reporte estatístico da rede social- Instagram	Acerca do Instagram, os resultados foram insatisfatórios, uma vez que, quer o número de seguidores/as, quer a média de interações com conteúdos, quer a média de contas alcançadas não atingiram as metas estabelecidas.	Apurar as causas do cancelamento da conta do Instagram da Escola, a fim de tentar evitar outros problemas nesta rede social.
Reporte estatístico do site institucional	No respeitante aos dados estatísticos de acesso ao site, o resultado obtido é insuficiente, pois não alcançou a meta definida.	O site deve ser mais divulgado nas redes sociais e em toda a publicidade à oferta formativa da Escola.
Número de publicações nos canais institucionais	Quanto ao número de publicações nos canais institucionais, não obstante os cancelamentos verificados na conta de Instagram da Escola, a média mensal obtida é francamente positiva, pois superou em muito a meta estabelecida.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis
Grau de satisfação global dos OE/DT/CT	No que se refere ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC, o resultado apurado foi excelente.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de cumprimento do Plano de Formação	O plano de formação foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. O resultado apurado espelha o trabalho realizado na Escola no âmbito da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	No que respeita à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi muito bom, pois a meta estabelecida foi ultrapassada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	No que respeita à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi positivo, pois ultrapassou a meta estabelecida.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis

Satisfação global dos/as discentes com o Corpo Docente	No respeitante à satisfação global dos/as discentes com o corpo docente, os resultados obtidos são bons. Refira-se, porém, uma percentagem residual de 8,3% que classificou o corpo docente com o nível Muito Insuficiente.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis. Contudo, deve-se tentar apurar se a percentagem de insatisfeitos se mantém e quais as principais causas da sua avaliação negativa.
Satisfação global dos/as discentes com a Orientação Educativa	Relativamente à satisfação global com a Orientação Educativa, os resultados apurados são muito bons.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis.
Satisfação global dos/as discentes com a Coordenação de Curso	No que concerne à satisfação global com a Coordenação de Curso, os resultados obtidos são igualmente muito bons.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis.
Satisfação global dos/as discentes com a Direção Pedagógica	Os/as discentes, maioritariamente, avaliam positivamente a Direção Pedagógica, registando-se 25% no nível Muito Bom, 38,9% no Bom e 33,3% Suficiente. Apesar dos bons resultados apurados, uma percentagem residual de alunos/as avaliou negativamente a Direção Pedagógica.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis. Contudo, deve-se tentar apurar se a percentagem de insatisfeitos se mantém e quais as principais causas da sua avaliação negativa.
Satisfação global dos/as discentes com os serviços administrativos	Os resultados apurados são bons, pois 22,2% dos/as discentes classificaram a sua satisfação com a Coordenação de Curso como Muito Boa, 58,3% como Boa e 16,7% como Suficiente. Uma percentagem pequena de discentes avaliaram com Muito Insuficiente os Serviços Administrativos.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis. Contudo, deve-se tentar apurar se a percentagem de insatisfeitos se mantém e quais as principais causas da sua avaliação negativa.
Satisfação global dos/as discentes com os Serviços de Psicologia e Orientação	Os/as discentes encontram-se bastantes satisfeitos/as com os Serviços de Psicologia e Orientação, pois 33,3% consideram-nos Muito Bons, 38,9% Bons e 25% Suficientes. Porém, houve uma pequena percentagem de alunos/as que avaliaram a sua satisfação com SPO com Muito Insuficiente.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis. Contudo, deve-se tentar apurar se a percentagem de insatisfeitos se mantém e quais as principais causas da sua avaliação negativa.

Satisfação global dos/as discentes com o Contexto Escolar	Os/as discentes avaliaram a sua satisfação com 19,4% no nível Muito Bom, 61,1% no nível Bom, 13,9% com o nível Suficiente, 2,8% com o nível Insuficiente e 2,8% com o nível Muito Insuficiente.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis. Contudo, deve-se tentar apurar se a percentagem de insatisfeitos se mantém e quais as principais causas da sua avaliação negativa.
Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	No que diz respeito ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma, o resultado apurado foi excelente, pois alcançou os 100%.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis.
Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	Quanto ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico, o resultado foi igualmente excelente, pois alcançou os 100%.	Prosseguir as estratégias adotadas, visto que contribuíram para resultados favoráveis.